



John Bytheway:	00:00:00	Olá a todos e bem-vindos ao followHIM. Fiquei animado esta manhã ao ver em nossa programação principal do followHIM, VOR, que para os pilotos antigos que estão ouvindo significa VHF Omni Range Radio, mas para nós mas para nós significa Voices of the Restoration (Vozes da Restauração), e isso significa que podemos falar com nosso bom amigo, Dr. Gerrit Dirkmaat. Bem-vindo de volta, dr. Dirkmaat. Obrigado por se juntar a nós.
Dr. Gerrit Dirkmaat:	00:00:25	Bem, obrigado por me receber. Peço desculpas, mas não sou uma frequência de rádio.
John Bytheway:	00:00:30	Você é mais empolgante do que o VOR do Old Pilot Talk. Agora eles têm GPS, por isso têm um acrônimo muito melhor. Estamos animados hoje porque, Hank, estamos analisando a seção 76, as Vozes da the Restoration (Vozes da Restauração). Diga-nos, Gerrit, essa é uma grande revelação fundamental, não é mesmo?
Dr. Gerrit Dirkmaat:	00:00:52	A Seção 76 de Doutrina e Convênios é indiscutivelmente - obviamente, você encontrará pessoas que discordarão de você - mas é indiscutivelmente a revelação mais importante que Joseph Smith recebe nos primeiros dias da Igreja. É também um ponto crítico que muda A teologia dos santos dos últimos dias de uma forma que a torna totalmente do restante do cristianismo. Isso de fato será algo que é um problema para alguns membros da Igreja, porque para muitos membros, os primeiros membros da igreja, eles adoram a ideia de Sião. Quem não gosta da ideia de que vamos de que vamos construir essa cidade onde não haverá ricos nem pobres, e seremos o povo de Jesus. Isso parece incrível. O livro de Mórmon, essa é uma colina bem íngreme para subir, porque depois de 2000 anos dizendo que não há outra escritura, a não ser a Bíblia, dizer que pode haver outra escritura é um caminho bastante É um caminho bastante íngreme para atravessar, mas, em geral, até o momento da visão, muitas das doutrinas que estão sendo defendidas pelo menos têm algum lugar no cristianismo tradicional.

00:02:07	Algumas das coisas mais difíceis de aceitar são coisas como: a importância das ordenanças. Porque, se você é protestante, o ponto principal da teologia protestante é que as obras não têm influência na salvação. Nenhuma. É claro que você é batizado porque ama Jesus, mas esse batismo não tem nada a ver com a sua salvação. Na verdade, é muito difícil para as pessoas aceitarem isso, mas a Seção 76 de Doutrina e Convênios atinge o cerne da questão principal que todo cristão do século XIX tem em primeiro lugar. Ou seja, como posso ir para o céu? O que acontece se eu não for para o céu? Quem vai para o inferno? Como alguém vai para o inferno? O inferno é a característica mais proeminente do cristianismo do século XIX, porque quase todo mundo vai para lá. Se estivermos conversando sobre o céu e o inferno, podemos conversar sobre o céu, mas é como conversar sobre o que 1% comeu no jantar.
00:03:11	É ótimo, mas quase todo mundo não está indo para lá. É uma visão poderosa. De fato, já mencionei isso antes, mas nos escritos dos santos dos últimos dias do século 19, sempre que ouvimos alguém se referir à visão de Joseph Smith, quase nunca é a Primeira Visão. Para nós, se eu, como um santo dos últimos dias do século 21, lesse o diário de alguém e essa pessoa dissesse: "A visão de Joseph foi tão poderosa. Meu primeiro pensamento será: "Ah, eles estão falando sobre a Primeira Visão. Eles quase nunca estão falando sobre a Primeira Visão. Quase nunca. Na verdade, a Seção 76 de Doutrina e Convênios é tão poderosa que eles dão a ela seu próprio nome. É chamada de A Visão. É assim que eles fazem referência a essa incrível visão que Joseph e Sidney tiveram. Se pensarmos bem, há uma razão para isso, porque a Primeira Visão é muito importante e poderosa, mas "A Visão", Doutrina e Convênios, Seção 76, é tudo o que a Primeira Visão foi, só que, além disso, é essa expansão maciça de nossa compreensão das eternidades, de Deus, da salvação. É uma visão coletiva compartilhada. Não é apenas Joseph dizendo, oh, isso aconteceu. É Sidney também dizendo: "Eu vi". Você lerá pessoas falando sobre a visão de Joseph. Para fins práticos, se você é um santo dos últimos dias em 1833 e está tentando convencer alguém de que Joseph Smith é um profeta de Deus, você não vai dizer: "Ei, você nunca vai acreditar, 13 anos atrás, Joseph Smith viu Deus e Jesus. Em vez disso, você dirá: "Ei, na semana passada Joseph Smith viu Deus e Jesus". Para fins práticos, é claro que você vai optar pelo evento mais recente e por aquele que oferece mais doutrina.
John Bytheway:	00:05:14 Adoro essa distinção de que essa era a Visão. Estranhamente, foi mais tarde quando se falou mais sobre a Primeira Visão, explicando-a melhor, mas a Seção 76 é A Visão.

Dr. Gerrit Dirkmaat:	00:05:29	Sim, intitulada A Visão. Quando se olha para ela em seus manuscritos manuscrito, é assim que as pessoas a intitulam. Na maioria das vezes, elas intitulam-no A Visão. Ele realmente é tão transformador da teologia dos santos dos últimos dias teologia dos santos dos últimos dias que, mesmo hoje, se você tiver uma discussão, uma discussão amigável, obviamente, com um líder de outra religião cristã Se você estiver em um grupo de fé, provavelmente essa será uma das doutrinas que será contestada por um cristão tradicional ou dominante.
John Bytheway:	00:05:59	Há evidências de que alguma perseguição foi resultado de, ou pelo menos na linha do tempo após a Seção 76 ter sido dada?
Dr. Gerrit Dirkmaat:	00:06:10	É certo que, após a Seção 76 de Doutrina e Convênios, houve algumas apostasias de alto nível - que tentar determinar tentar determinar exatamente por que alguém apostatou, é como tentar tentar descobrir exatamente qual foi o jantar que me deixou acima do peso. Quero dizer, um deles provavelmente tem muitas motivos. Suas informações são limitadas, mas temos alguns exemplos de alto nível. Por exemplo, Joseph Wakefield. Joseph Wakefield é um dos primeiros e incríveis missionários da Igreja mencionados em Doutrina e Convênios. Convênios. Você já falou sobre ele aqui. De fato, ele é o missionário que converteu e batizou a família de George A. Smith. família. A família de Joseph Smith - seus primos, essencialmente, são convertidos por Joseph Wakefield. O que George A. Smith fará mais tarde O que eu digo é que foi a Visão que levou Joseph Wakefield a apostatar. Ele não apenas apostatou, mas se tornou um dos líderes líderes do comitê antimórmon em Kirtland.
	00:07:22	Ele deixa de ser o maior missionário da igreja, bem, um deles deles, para ser o líder do movimento antimórmon, pelo menos de acordo com George A. Smith. pelo menos de acordo com George A. Smith. Foi essa doutrina que surgiu de Doutrina e Convênios, seção 76. É interessante É interessante porque, nas Vozes da Restauração, algumas pessoas, como Wilfred Woodruff, dizem que essa é a melhor coisa que já existiu. jamais aconteceu. Todas as suas perguntas sobre Deus parecem ser respondidas pelo fato de a Visão ter resolvido tudo. Como Wilfred diz, em um determinado momento, antes de conhecer Joseph Smith, eu não me importava não me importava se seu cabelo era longo ou curto, o homem que recebeu a visão visão, eu sabia que era um profeta de Deus. Eu sabia disso por mim mesmo. Para Para algumas pessoas, a beleza da doutrina é tão incrível que é de fato, por que eles acreditam. Elas ouvem A Visão e isso é verdade. Para outros, a diferença gritante do que os cristãos tradicionais acreditam é demais para eles. Quando falamos sobre a Seção 76 de Doutrina e Convênios, todas as aulas que já tive na igreja sobre esse assunto se resume a alguém escrever no quadro: telestial, terrestre, celestial. Depois você escreve o que o está levando a cada uma delas? O senhor pode fazer o seu próprio, como o registro do viajante, onde estou agora? Parece que estou

Parece que estou, o que estou? Como? Estou na metade do caminho entre celeste e terrestre. Preciso melhorar um pouco mais.

John Bytheway: 00:08:57

Preciso melhorar meu jogo.

Dr. Gerrit Dirkmaat: 00:08:59

Tendemos a nos concentrar nesse aspecto. As duas coisas em que nos concentramos, geralmente quando falamos sobre isso, e, mais uma vez, todo mundo é diferente, então haverá alguém que enviará um e-mail para vocês e diga: "Eu nunca me concentro nisso". Obviamente, há muitas pessoas diferentes que estão ouvindo, mas geralmente nos concentramos em dois aspectos. Primeiro, o incrível testemunho de Joseph, em que ele diz que, depois que muitos testemunhos foram dados sobre ele, este é o testemunho mais importante de todos, o que damos dele. Esse testemunho, esse testemunho moderno, de que Jesus é o Cristo, é correto. Uma das coisas em que tendemos a nos concentrar, por ser tão bonita, tão poderosa, e a próxima coisa em que tendemos a nos concentrar é quais são os requisitos ou as características das pessoas que entram em cada reino? pessoas que entram em cada reino? Este é o reino celestial. Este é o reino terrestre.

00:09:53

Este é o reino telestial. É claramente algo que afeta até mesmo José no sentido das exigências que ele vê como rígidos e rápidos. Porque uma das coisas que Doutrina e Convênios 76 diz que, para ir ao reino celestial, é preciso ser batizado. celestial, você precisa ser batizado na igreja do primogênito. Você precisa ser batizado pela devida autoridade na igreja para se tornar uma pessoa celestalizada. E o Senhor não fornece explicações e ressalvas nessa revelação. E sabemos disso por causa da Seção 137 de Doutrina e Convênios, Seção 137. Que quatro anos depois, quando eles estão preparando a dedicação do templo de Kirtland, Joseph tem uma visão do reino celestial novamente. Agora, em 1836, não há literalmente ninguém na Terra que saiba mais sobre o reino celestial do que Joseph Smith. Ele recebeu várias revelações sobre isso. Ele já viu isso. Ele sabe mais sobre o que é o reino celestial e como se chega lá do que qualquer pessoa na Terra, possivelmente do que qualquer pessoa que já tenha vivido nela.

00:11:03

Talvez o que ele viu seja ainda maior do que o que Paulo viu. I não sei. No entanto, apesar de saber mais sobre o assunto do que qualquer outra pessoa na Terra, quando Joseph vê seu irmão Alvin no Reino Celestial em uma visão, a reação de Joseph é que ele não se importa. Reino Celestial em uma visão, a reação de Joseph é ficar atônito. Atônito. Fiquei maravilhado com o fato de ele ter conseguido tal reino. Agora, a parte triste disso, a parte dessa discussão que nós meio que pulamos é que se você perguntasse a Joseph Smith em 1835, "Alvin está indo para o Reino Celestial? O que O que ele teria dito? Ele teria dito, bem, ele não pode.

Hank Smith:	00:11:48	Ele não foi batizado.
Dr. Gerrit Dirkmaat:	00:11:50	Ele estaria citando as escrituras. Ele estava citando D&C 76. Alvin é um homem incrível, mas a revelação diz que você tem de ser batizado. De muitas maneiras, 76 é tão profundo que você que podemos ver que está afetando Joseph até mesmo em seu entendimento pessoal compreensão pessoal de suas próprias relações familiares. Isso não deve ser uma coisa fácil para Joseph aceitar. I Não sei se realmente quero um monte de áudios meus dizendo essas palavras: Joseph estava errado. Mas isso ainda não havia sido totalmente revelado. De acordo com o que Deus havia dado a Joseph, a única conclusão a que ele conclusão a que poderia chegar era que Alvin não poderia ir para o Reino Celestial. Reino Celestial. Agora, isso soa muito duro, muito difícil, mas no mundo em que Joseph vive, todo mundo vai para o inferno. Eu comecei comecei essa discussão dizendo que nos concentramos nesses aspectos, mas o A parte em que os santos dos últimos dias aparentemente se concentraram mais, em em sua época, não é o fato de haver três graus diferentes de glória, embora isso seja impressionante. Foi o fato de que a descrição do reino inferior era um desvio radical do cristianismo.
Hank Smith:	00:13:19	Gerrit, como você estava nos dizendo, apontamos com frequência para o testemunho que Joseph e Sidney dão. Pensei em quantas críticas que ouvi de Joseph Smith dizendo que quando a Primeira Visão, se ele teria visto Jesus, provavelmente teria escrito isso escrito mais rápido. Já ouvi isso sobre a Primeira Visão. Oh, ele não a escreveu até 1832. Você poderia continuar com isso. Bem, ele viu Jesus e, na verdade, ele escreveu isso enquanto via Jesus. Ele estava escrevendo essas experiências pelo menos mais tarde.
Dr. Gerrit Dirkmaat:	00:13:49	Isso é uma tangente e um aparte, mas é um argumento terrível em primeiro lugar. Quem está apresentando esse argumento tem legitimamente nenhuma compreensão de qualquer composição dos evangelhos do Novo Evangelhos do Novo Testamento. Não há estudiosos que acreditem que Mateus esteja escrevendo essas coisas enquanto Jesus está andando. andando por aí. Alguém poderia dizer, bem, se Mateus estava realmente lá, então por que ele não escreveu isso no momento em que Jesus o fez? Claramente, isso mostra que Mateus é um mentiroso. Quero dizer, muitas vezes as críticas que parecem ser boas críticas são, na verdade, terríveis.
	00:14:27	O pior de tudo é que, quando as pessoas fazem essas críticas de uma perspectiva acadêmica, estou argumentando que um historiador historiador faria, bem, se você está fazendo o argumento que um historiador faria, vamos encontrar um que faça esse argumento. Ah, espere, nenhum deles o faz porque é um argumento terrível argumento e você pode encontrar isso entre muitas figuras religiosas. Ellen White não conta a ninguém sobre a visão que ela alega ter que a levou a fundar a Igreja Adventista do Sétimo Dia. Ela não conta a ninguém durante anos. Os historiadores não dizem, bem,

obviamente, Ellen White é uma mentirosa. Quero dizer, obviamente, porque ela não escreveu, então ela é uma mentirosa. Ela não falou com ninguém imediatamente. Ela é uma mentirosa.

Hank Smith:	00:15:08	Porque eu faria isso, certo? Porque eu faria. Eu faria isso. Sim.
Dr. Gerrit Dirkmaat:	00:15:12	Essa é sempre a melhor parte também, é como se eu soubesse que se Deus aparecesse para mim, eu faria isso. Você não tem a menor ideia do que você faria se Deus aparecesse para você. É o elemento da arrogância dizer, bem, eu sei que faria isso e, francamente, quando alguém afirma ter tido uma experiência religiosa, um historiador O historiador simplesmente diz que foi isso que a pessoa disse. Um partidário, alguém que está tentando provar um argumento é alguém que diz, bem, eles deveriam ter dito assim.
Hank Smith:	00:15:44	Sim, se tivesse realmente acontecido, seria assim.
Dr. Gerrit Dirkmaat:	00:15:46	Sim. Muitas vezes, as pessoas estão reagindo ao que acham que são argumentos históricos, porque estamos falando de uma fonte no passado, mas não é um argumento histórico dizer, bem, eu teria dito isso eu teria dito isso se isso tivesse acontecido comigo. Esse é um argumento pessoal. Não é um argumento histórico.
Hank Smith:	00:16:04	Ah, você poderia ir para a seção 76. Bem, se você quiser que ele escreva muito rapidamente depois, você poderia ir até aqui. Ele está escrevendo durante. A outra, Gerrit, que acho que nos escapa, como santos dos últimos dias, porque crescemos com isso, é qual é a visão típica dos santos dos últimos dias? santos dos últimos dias, porque crescemos com isso, é o que a visão típica foi. Você mencionou Wilfred Woodruff. Vou ler isso no Manual Vozes da Restauração. Isso não está no manual manual de capa dura, mas está on-line. Vou ler isso e depois Gerrit, por que você não nos conta o que era típico de um cristão na América em 1832? É assim que começa. Aqui diz: Wilfred Woodruff entrou para a Igreja em dezembro de 1833, quase dois anos anos depois que Joseph Smith e Sidney Rigdon receberam a visão registrado na seção 76. Ele estava morando em Nova York na época e ficou sabendo sobre "A Visão" por meio de missionários que serviam na região. Anos mais tarde, ele falou sobre suas impressões a respeito dessa revelação:
	00:16:57	"Desde minha infância, fui ensinado que havia um Céu e um Inferno, e me disseram que todos os iníquos tinham um punição e os justos uma glória... Quando li a visão..., ela iluminou minha mente e me deu grande alegria. pareceu-me que o Deus que revelou esse princípio ao homem homem era sábio, justo e verdadeiro, e possuía tanto o melhor dos atributos, bom senso e conhecimento. Senti que Ele era consistente com amor, misericórdia, justiça e julgamento, e senti que amava o Senhor mais do que nunca em minha vida. A 'Visão' [é] uma revelação que dá mais luz, mais verdade e mais conhecimento.

A revelação de Jesus Cristo tem mais princípios do que qualquer revelação contida em qualquer outro livro que já lemos. Ela deixa claro para nossa compreensão nossa condição atual, de onde viemos, por que estamos aqui e para onde vamos. Qualquer homem pode saber, por meio dessa revelação, qual será seu papel e sua condição. Antes de ver Joseph, eu disse: "Não me importo com a idade dele ou com a juventude; não me importo com sua aparência - se seu cabelo era longo ou curto; o homem que deu essa revelação (...) era um profeta de Deus. Eu sabia disso por mim mesmo".

Dr. Gerrit Dirkmaat:

00:18:05

Wilfred Woodruff sempre hesitou em dizer às pessoas como ele realmente era. Sentia as coisas. Você pode ver como isso é profundo para ele e por que é tão profundo para ele? Ele diz isso bem ali. Observe que ele não disse, bem, porque aprendi que um dos requisitos do reino celestial era X. A natureza radical disso era que o paradigma do céu e do inferno não era exato. É importante entender que, no século XIX, a maior parte do pensamento protestante na América naquela época era de natureza calvinista. Esse seria o presbiterianismo, o congregacionalismo, o episcopalianismo - até certo ponto - todos eles acreditavam na teologia calvinista que, essencialmente, afirmava que todos mereciam ir para o inferno. Todos nascem pecadores, sem interrupção. Todos iriam para o inferno. Todos merecem ir para o inferno. Todos são pecadores e Deus, em sua misericórdia, decidiu escolher salvar algumas dessas pessoas que não merecem ser salvas, porque ninguém merece ser salvo.

00:19:17

Ele decidiu derramar sua graça e misericórdia sobre alguns indivíduos selecionados, não porque fossem bons, não porque tivessem orado a ele. O fato de ele ter escolhido isso foi graça. Em todos os sentidos, ela foi completamente imerecida e completamente gratuita. Isso é muito difícil para um santo dos últimos dias entender, porque um santo dos últimos dias entende seu processo de conversão. Ao estudar as escrituras, orar e sentir o Espírito Santo falar comigo, decidi mudar minha vida. Escolhi aceitar Jesus. Para um santo dos últimos dias, a explicação de como ganharam um testemunho é que eles estão participando do recebimento da graça de Jesus. Jesus a está oferecendo gratuitamente, mas temos de agarrá-la. Todos poderiam ser salvos se decidissem aceitá-la. Essa é uma visão muito minoritária entre os cristãos do século 19.

00:20:27

A maioria dos cristãos da época, pelo menos os protestantes nos Estados Unidos, acreditava que a salvação era algo predestinado, que Deus escolheu salvar você. A razão pela qual você decidiu começar a ler a Bíblia, a razão pela qual você sentiu que precisava viver uma boa vida cristã é porque você já estava salvo. Como Deus escolheu salvá-lo, essa salvação começou a se

manifestar-se em você lendo as escrituras e ajudando as senhoras idosas do outro lado da rua, mas isso não tem nenhuma relação com a sua salvação. Mesmo que você aceitasse o fato de que todas as pessoas que professam ser cristãs são salvas, ainda assim você ficaria com o fato de que a grande maioria das pessoas na Terra atualmente e que já estiveram na Terra vão para o inferno. A maioria das pessoas que Deus criou, ele as criou para queimar no inferno. Outro aspecto da teologia cristã em relação ao qual os santos dos últimos dias têm uma forte divergência é a ideia de uma vida pré-mortal.

00:21:35 Para um santo dos últimos dias, todos nós acreditamos que vivíamos com Deus antes de virmos para a Terra. De fato, todos nós acreditamos que escolhemos Jesus antes de virmos para cá ou não estaríamos aqui. As únicas pessoas que você vê aqui são pessoas que escolheram Jesus antes de vir para a Terra ou não teriam vindo para a Terra. Elas seriam expulsas com um terço do exército celestial. Temos essa crença de que estamos participando até mesmo da ideia de vir à Terra, que somos seres eternos, que o propósito de vir à Terra é nos tornarmos como Deus. Bem, se você não acredita nisso, se você acredita que Deus criou todo mundo do nada, criação ex nihilo, que você não existia antes de ser concebido, que é a crença cristã padrão na época. Deus é todo-poderoso. Deus sabe tudo. Deus sabe disso quando me cria, porque Ele está me criando do nada.

00:22:35 Como ele está me criando para nascer como uma criança na Indonésia em 600 d.C., ele já sabe, no momento em que me cria, que eu nunca ouvirei a palavra Jesus. Mas, ao mesmo tempo, Deus, que me criou do nada, me deu um espírito imortal. Se ele soubesse que eu nunca teria a chance de aceitar Jesus, que a punição por não aceitar Jesus seria queimar no inferno para sempre, não um bilhão de anos ou um trilhão de anos. Para sempre. Há muitas perguntas que você pode trazer para essa mesa. Muitas vezes, a resposta será: "Bem, tudo era bom. O problema é que Adão e Eva comeram o fruto, como já disse antes aqui, bem, sim, exceto pelo fato de que Deus criou Adão e Eva sabendo que eles comeriam o fruto. Foi você quem decidiu que, se alguém comer a fruta milhares de anos depois, bilhões de pessoas vão arder no inferno por causa disso.

00:23:45 Não decidimos que não existíamos. Por que você, A, não construiu um Adão e uma Eva melhores ou B, não mudou as consequências do pecado que você já sabia que iria acontecer? Os teólogos de Calvino têm se debatido com essa questão. A conclusão a que chegaram é que, se Deus é todo-poderoso e sabe tudo, isso significa que, se Deus quis e se , poderia ter salvado todo mundo. Agora sabemos que ele não o fez porque sabemos que as pessoas queimam no inferno. Isso significa que Deus nunca teve a intenção de salvar a maioria das pessoas.

peessoas. Toda a sensibilidade de um santo dos últimos dias que você tem é do tipo, não, não, não, não. Eu entendi. Eu entendo. Se você é um santo dos últimos dias, não, não. Ele ama todo mundo. Eu sei. Eu sei. É difícil para mim até mesmo dizer as palavras, mas se você tomar como premissa que p r e c i s a ter fé nesta vida para ser salvo, não existe essa coisa de fé depois desta vida.

00:24:50

Deus é todo-poderoso e sabe tudo, então ele já sabe se você vai ou não ter fé em Jesus, mas ele criou você do nada, independentemente disso. Então, Deus, no mínimo, por falta de intervenção, nunca teve a intenção de salvar você. Não seria estranho dizer que Deus quer desesperadamente salvar todo mundo, mas simplesmente não consegue d e s c o b r i r como fazer isso. Ele é todo poderoso. Ele cria universos. Foi ele quem nos criou do nada. Foi ele quem criou os termos de nossa salvação. O que ele quer mais do que qualquer outra coisa no mundo é nos salvar, mas ainda não encontrei essa equação. Eu quero, quero dizer, vamos fazer outra girafa, mas não tenho certeza de como fazer, como eu salvaria as criações que fiz sabendo que elas nunca seriam salvas? Quero dizer, a única conclusão lógica a que João Calvino chegou é que Deus deve estar fazendo exatamente o que Deus pretende fazer. Porque quando você é todo poderoso, tudo o que acontece é o que você pretende.

00:25:57

Quando você diz: "Bem, por que Deus teria a intenção de que a maioria das pessoas não fosse salva? A resposta seria que essa é a vontade inescrutável de Deus e quem é você, pecador que é, para questionar a bondade de Deus? Como Jonathan Edwards disse, ele explicou da seguinte forma - e pense em como isso é totalmente diferente da teologia dos santos dos últimos dias. Deus nos criou para demonstrar sua glória.

Agora, vamos parar e pensar sobre isso por um segundo. Deus criou um mundo no qual sabia que bilhões e bilhões e bilhões de pessoas sofreriam terrivelmente nesta vida. A propósito, depois de terem sofrido tudo isso, a vida arderá n o s fossos ardentes do inferno por toda a eternidade para demonstrar sua bondade. Quero dizer, parte do problema de acreditar que Deus é todo-poderoso é que, se Deus é realmente todo-poderoso, então acho que ele pode demonstrar sua bondade sem o sofrimento abjeto de bilhões e bilhões e bilhões de pessoas. Porque se você é todo-poderoso, eu p o s s o demonstrar minha bondade a você sem o sofrimento horrível dos outros.

John Bytheway:

00:27:07

O que eu gosto nessa discussão é que podemos olhar para a seção 76 e dizer: "Ah, isso nos diz para onde podemos ir depois", mas também nos diz mais sobre o caráter de Deus. Como é Deus? A bela declaração de Wilfred Woodruff que Hank leu, Wilfred Woodruff disse: "Senti que ele era consistente com o amor, a misericórdia, a justiça e o julgamento. Senti que amava o Senhor mais do que

Nunca antes em minha vida, porque, de repente, há muito mais coisas que fazem sentido sobre como Deus é. Porque um Deus que criou você especificamente para que pudesse queimá-lo para sempre. Isso simplesmente não parece certo.

Dr. Gerrit Dirkmaat:

00:27:50

Isso exige que você diga que o que consideramos justiça na mortalidade é, de alguma forma, mais justo do que o grande Deus das eternidades. Na mortalidade, se vissemos alguém que fosse forçado a sofrer para sempre por algo que não fez, diríamos que isso é injusto. E n t e n d o que o pai deles era uma pessoa terrível, mas o bebê não era uma pessoa terrível. Não se deve fazer o bebê sofrer. Nós veríamos isso como uma injustiça terrível. Basicamente, exige-se que você suspenda a descrença. Deus é todo amoroso, mas quase todo mundo vai para o inferno. Deus é todo cuidadoso, exceto pelo fato de ter criado quase todo mundo para queimar no inferno. Até mesmo o fato de que o inferno existe. Bem, Deus criou tudo. Por que ele criou o inferno? Por que o plano é criar seres do nada e dar a eles espíritos eternos que nunca podem morrer, quando você já sabe que o plano é que quase todos eles passem pela agonia do inferno para sempre?

00:28:57

É hora de ter um plano melhor. Se o seu plano for quase todo mundo que eu criar vai queimar no inferno para sempre. Agora, a resposta calvinista a isso seria que ninguém merece ir para o céu. Todos deveriam ir para o inferno. Cada um de nós é mau. Cada um de nós deveria ir para o inferno. Quão grande é a glória de Deus pelo fato de ele salvar qualquer um de nós? Porque ele não deveria salvar nenhum de nós. Você está preocupado com o fato de que ele não está salvando mais de nós. Ele não deveria salvar nenhum de nós. Ele deveria mandar todos nós para o inferno e fazer justiça, mas, por ser tão misericordioso, ele salva alguns de nós, embora não devesse. Isso ainda não responde à pergunta do porquê. Ele criou tudo. Criou o tempo e o espaço. Na teologia cristã tradicional, Deus criou literalmente tudo o que existe, inclusive o tempo e o espaço, inclusive a matéria, inclusive tudo.

00:29:50

Quando você começa do zero, o seu plano, que você sabe desde o início, envolve a criação de bilhões de espíritos do nada, que você sabe que não têm outra chance a não ser sofrer por toda a eternidade. Esse é o plano. As pessoas culpam Adão e Eva, mas quando você é Deus - mais uma vez, o teólogo calvinista ortodoxo diria que não há como fugir do fato de que Deus planejou a queda porque ele criou tudo. E, de fato, ouvi um teólogo muito proeminente que admitiu isso, disse que por mais terrível que a queda pareça, por mais h o r r í v e i s que sejam as consequências, não há como c o n t r n a r o fato de que Deus deve ter planejado isso. Se Deus deve ter planejado isso, então deve haver algo de bom nisso, porque Deus só faz coisas boas. Fiquei muito impressionado com sua honestidade intelectual. Não p o s s o simplesmente

o fato de que quase todo mundo está sofrendo por causa desse decreto divino.

	00:31:04	Ele disse: "Deve haver algo de bom nisso". E eu estava sentado ali pensando: "Ah, tem muita coisa boa nisso". De fato, deixe-me contar mais, mas ele provavelmente me condenaria ao inferno por ser mórmon. Como Jonathan Edwards continua Essa linha de raciocínio diz que Deus criou pessoas que ele sabia que não seriam salvas não seriam salvas para demonstrar sua justiça. Ele está dizendo isso diretamente. Deus cria essa mulher, cria esse homem, cria essa criança sabendo que eles andarão por trilhões e trilhões de anos. anos de agonia para demonstrar sua justiça. Essa é uma bela citação concisa de Jonathan Edwards, mas é impressionante diante do que diante do que dizemos querer acreditar que Deus é.
John Bytheway:	00:31:58	É por isso que gosto disso, porque aprendemos muito mais sobre seu caráter. Uma vez ouvi uma resposta, pessoal, que foi: "Bem, deve ser um tipo diferente de deve ser um tipo diferente de justiça. Eu pensei, bem...
Dr. Gerrit Dirkmaat:	00:32:10	É o tipo de justiça que não é muito justa.
John Bytheway:	00:32:12	Sim.
Dr. Gerrit Dirkmaat:	00:32:13	Veja, na Coreia do Norte, eles têm justiça. Se você andar do lado errado lado errado da calçada e você é executado. Isso é justiça.
John Bytheway:	00:32:21	Isso é justiça. Um tipo diferente de justiça.
Dr. Gerrit Dirkmaat:	00:32:23	É um tipo diferente, sim. O tipo de justiça de que estamos falando é, na verdade, se for a justiça de Deus, é mais horrível do que qualquer justiça terrena, porque há - tão desumano por mais desumanos que tenham sido os ditadores e juízes malignos ou quem quer que seja ao longo da história do mundo tenham sido, nenhum deles teve a capacidade de infligir essa punição por toda a eternidade.
John Bytheway:	00:32:44	A pior coisa que posso imaginar, e não deveria dizer isso em voz alta, é m o r r e r queimado. A forma como o inferno é descrito no cristianismo tradicional tradicional é que você morre queimado para sempre.
Dr. Gerrit Dirkmaat:	00:32:55	Sim, para sempre. Sua carne se regenera apenas para poder q u e i m a r novamente. A descrição é pungente em seu famoso sermão, pecadores nas mãos de um Deus irado. Você entende o quanto a situação é gritante. A teologia estava entre José e o restante do mundo cristão. mundo cristão. O que Joseph teria ouvido enquanto crescia e frequentava a igreja presbiteriana com sua mãe: "Deus abomina você". É assim que Jonathan Edwards começa esse sermão. Deus odeia você. Ele odeia Ele odeia você. Isso é muito diferente do que o u v i m o s. Nós vamos à

igreja. Tudo o que ouvimos é o quanto Deus nos ama. Jonathan Edwards está dizendo: Deus odeia você. Ele odeia você porque você é um pecador. Deus odeia o pecado, e ele prossegue descrevendo o que acontece quando você vai para o inferno. Seria terrível para você sofrer o furor da ira do Deus Todo-Poderoso por um momento, mas você deve sofrer isso por toda a eternidade.

00:33:52 Não haverá fim para essa miséria requintada e horrível. Quando olhar para frente, verá um longo eterno, uma duração sem limites diante de você, que engolirá seus pensamentos e surpreenderá sua alma. Você se desesperará completamente por não ter nenhuma libertação, nenhum fim, nenhuma atenuação, nenhum descanso. Certamente saberá que terá de passar longas eras, milhões de milhões de eras lutando contra essa vingança impiedosa e onipotente e, quando tiver feito isso, quando tiver passado tantas eras dessa maneira, saberá que isso é apenas um ponto para o que resta. Portanto, sua punição será de fato infinita.

00:34:47 A característica mais proeminente do cristianismo protestante do século XIX é o inferno, e é a característica mais proeminente porque quase todo mundo vai para lá. Diferentemente de qualquer sofrimento que possa ocorrer neste mundo, esse sofrimento é eterno. Isso leva à parte radical da seção 76 de Doutrina e Convênios que faz Wilfred Woodruff pular e Joseph Wakefield cair. Se você for às discussões sobre o reino celestial, o reino de glória mais baixo que é mencionado lá. Quando você obtiver a descrição, essas são as melhores coisas para escrever no quadro. Este é o versículo 103: "Estes são os mentirosos, e os feiticeiros, e os adúlteros, e os devassos, e qualquer que ama e comete a mentira. Estes são os que sofrem a ira de Deus na terra. Estes são os que sofrem a vingança do fogo eterno. Estes são os que são lançados no inferno e sofrem a ira do Deus Todo-Poderoso."

00:35:52 Até este ponto, está só o muito Jonathan "Edwards-y" até este ponto. É como se, tudo bem, tivéssemos estendido os pecadores nas mãos de um Deus irado, mas enquanto o versículo 106 dá continuidade ao aspecto mais radical de Doutrina e Convênios, a seção 76 é a frase seguinte: "Estes são os que foram lançados ao inferno e sofrem a ira do Deus Todo-Poderoso, até que" - esse até é uma das coisas mais radicais que Joseph Smith jamais registra. É um contraste tão forte que os membros crentes da Igreja apostatam por causa disso, porque não pode ser assim. Agora, alguns, como Wilfred Woodruff, dizem: "Sempre tive dificuldades com o fato de que Deus está enviando todos para queimar no inferno para sempre". Ele ouviu isso e diz: "Deus não está mandando todo mundo para o inferno para sempre? É a melhor coisa que ele já ouviu. Para completar 106: "...até a

plenitude dos tempos, quando Cristo sujeitará todos os inimigos debaixo de seus pés e terá aperfeiçoado sua obra". Agora, como santos dos últimos dias, como o mundo inteiro ao nosso redor tem o inferno como uma característica tão proeminente, estamos sempre tentando nos encaixar.

00:37:13 Na verdade, é um aspecto muito engraçado da cultura dos santos dos últimos dias o fato de que você não precisa nem ser gentil com um santo dos últimos dias como um não santo dos últimos dias publicamente para que nós o amemos. Você só precisa não nos odiar totalmente. A ponto de, se você estiver em um podcast e os santos dos últimos dias aparecerem e você disser algo como: "Sabe, os mórmons não são de todo ruins, agora queremos c a r r e g á - l o s nos ombros. Queremos jogar guirlandas aos seus pés porque todo mundo nos odeia tanto que qualquer pessoa que esteja disposta a ser como, bem, eles não são tão ruins assim. Esta é a melhor pessoa que j á existiu. Como o inferno é uma característica tão proeminente para os cristãos ao nosso redor e, provavelmente, porque muitos de nós fomos condenados a ir para lá por todos os nossos irmãos e irmãs cristãos, tentamos inventar nosso próprio inferno.

00:38:04 Você ouve as pessoas o tempo todo tentando dizer que o reino celestial é o inferno. Bem, se você for para o reino celestial, esse é o nosso inferno. Bem, quero dizer, a revelação não diz isso. A revelação diz: "E assim vimos, em visão celestial, a glória do celestial, que excede todo entendimento. Nenhum homem a conhece, exceto aquele a quem Deus revelou. O Reino Celestial é tão grande e tão glorioso que você realmente não consegue entender uma descrição dele. Você só poderia entender se Deus abrisse os céus para você, como fez com Joseph e Sidney, e lhe mostrasse a glória desse reino, então você o entenderia. Em 1843, Joseph reescreveu D&C 76 em verso poético para ser publicado como um poema no Times and Seasons. Nessa reescrita poética, a forma como ele interpreta esses versículos é: "E assim contemplei, na visão do céu, a glória celestial, o domínio e a bem-aventurança. Ultrapassando o grande entendimento dos homens, o desconhecido é revelado em um mundo vão como este. Rapaz, bem-aventurança é uma palavra muito poderosa.

Hank Smith:

00:39:29 Para o inferno.

00:39:33 Este é o Reino Celestial. Sim. Já falamos sobre a seção 19 de Doutrina e Convênios. Obviamente, as pessoas s o f r e r ã o por seus pecados dos quais não se arrependem. Não se trata de saber se as pessoas vão ou não sofrer por seus pecados, mas a principal característica do inferno, como acabamos de aprender com Jonathan Edwards, é que ele é eterno. Esse é o ponto principal do inferno: a punição e o sofrimento são para sempre. Não é por um tempo, nem por uma hora, nem por mil anos. É para sempre. Quando Joseph revela que até mesmo a pior das piores pessoas

que vão sofrer absolutamente, porque se recusam a se arrependimento, acabarão obtendo um reino de glória que é descrito como um reino de felicidade. Quando isso é dito, é tão difícil para as pessoas aceitarem isso. Pessoas como Joseph Wakefield apóstata.

John Bytheway: 00:40:35 Já falamos sobre isso com o Dr. Fluhman antes, mas essa ideia bem aqui no versículo 105 antes do que você leu, esses são os que sofrem a vingança do fogo eterno. E eterno, desde desde a Seção 19 tem um significado especializado, não é?

Dr. Gerrit Dirkmaat: 00:40:53 É o castigo de Deus, não o castigo de sempre.

John Bytheway: 00:40:58 Sim. Um tipo de sofrimento, não a duração do sofrimento.

Hank Smith: 00:41:02 Nossa teologia deveria tornar nosso trabalho missionário um pouco mais difícil, quando dizemos que é melhor se arrepender ou você irá para o para o céu.

Dr. Gerrit Dirkmaat: 00:41:10 É difícil. Esse é um dos aspectos engraçados, pois se você conversar com um cristão comum, ele dirá coisas como: "Eu sei que eles sei que deveriam estar se referindo a nós como membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, mas, alerta de spoiler, eles são não. Eles dirão algo como: "Bem, vocês, mórmons, acreditam que somente os mórmons vão para o céu. É legítimo, literalmente o oposto. Nós acreditamos literalmente que todos vão para o céu. Acreditamos literalmente que todos vão para o céu. Estamos apenas Estamos apenas falando sobre a diferença entre salvação e exaltação, que, para ser exaltado, há certas coisas que você precisa fazer. mas a ideia de que as pessoas vão ficar se contorcendo no no inferno eterno para sempre. É uma crença falsa, mas muito difícil de ser aceita. As pessoas não conseguiam se conformar com o fato, porque era muito claro. Isso é o que o que George A. Smith disse sobre Joseph Wakefield, o missionário missionário que o batizou.

00:42:09 Ele havia sido ensinado sobre o inferno que os presbiterianos haviam lhe ensinado a esperar, disse ele. A causa de sua apostasia foi a visão. Ele foi criado para acreditar que toda a humanidade seria condenada por toda a eternidade, exceto os presbiterianos. Quando ele Quando ele conseguiu entender a visão do Livro de Mandamentos, descobriu descobriu que Deus havia elaborado um outro plano. Ele ficou tão ofendido ao pensar que toda a humanidade não seria condenada para toda a eternidade, exceto os mórmons, que ele apostatou. Para ele, essa ideia de que a salvação viria do fogo do inferno, que as pessoas que as pessoas não iriam queimar no inferno para sempre, que ela se estendia a que ela se estendia a todos era demais para ele. Ele não conseguia aceitá-lo. Como eu disse, ele se torna o líder do comitê antimórmon em Kirtland

em Kirtland, liderando parte da perseguição aos santos dos últimos dias. Ele morrerá pouco tempo depois.

00:43:07

Não veremos exatamente como tudo se desenrola para ele, mas aqui está pelo menos um exemplo, e sabemos que foi preocupante em muitos outros casos. Joseph tem uma carta que ele escreve a um ramo da Igreja em Nova York em que um dos problemas que eles têm, isso é em 1833, apenas um ano depois que a visão é recebido, eles têm um problema porque há um membro proeminente membro desse ramo que se recusa terminantemente a aceitar que a visão é de Deus. D&C 76. Ele se recusa a aceitá-la. Eles Eles o aconselharam sobre isso. Conversaram com ele sobre isso. Não importa. não importa. É muito interessante ler isso porque, se pudermos usar alguma aplicação pessoal aqui, você verá que os argumentos que estão sendo apresentados por esse homem são muito semelhantes aos argumentos As p e s s o a s fazem isso hoje quando, por qualquer motivo, dizem: "Bem, eu sei que o Presidente Nelson disse isso, mas não sinto que tenho que de seguir isso.

00:44:10

Sei que isso é da igreja, mas não acho que seja assim por causa de X, por causa de Y, por causa disso. Esta é a carta que Joseph escreve. Fomos informados de que - havia missionários que o visitaram - quando esses dois irmãos visitaram que, anteriormente, tinham autoridade de nossa parte para ensinar-lhes a doutrina desta doutrina desta igreja e para expor as revelações em seu entendimento, souberam que um irmão, Ezra Landon, não acreditava em todas as revelações não acreditava em todas as revelações que haviam sido dadas a esta igreja a esta igreja por inspiração, por designação do céu. Nosso nosso irmão Orson Pratt, ao ler a visão para um certo irmão irmão, enquanto estava na casa do irmão Landon, foi ameaçado de ameaçado de ser expulso de casa, a menos que descesse. Pense sobre o que está acontecendo aqui. Eles estão na casa de um membro. Orson Pratt, que é uma espécie de p e s s o a importante, está lendo a visão. Enquanto ele está lendo a visão, Ezra Landon, que é membro da igreja, está igreja, está lendo as escrituras. Ezra Landon começa a ler a visão. a visão. Ele disse: "Se você não parar de ler isso, vou expulsá-lo da minha casa". de minha casa. Se você não parar de ler as escrituras?

John Bytheway:

00:45:22

As escrituras?

Dr. Gerrit Dirkmaat:

00:45:25

Se você não parar de ler essas revelações de Deus, que é o que se espera quando se está na casa de um presbiteriano, mas não tanto quando se é um membro proeminente da igreja, então não há como esperar que isso aconteça. mas não tanto o que se espera quando se é um membro proeminente da comunidade da casa deles. Ele continua dizendo que eles chamam o conselho de sumos sacerdotes para trabalhar com o irmão Landon que, quando que, quando estava prestes a ser excluído da igreja, disse que acreditava na visão e que a ensinaria à igreja. Eles diziam: "Olha, você vai ser excomungado se continuar dizendo

Ele disse: "Tudo bem, tudo bem, tudo bem". Quando os referidos irmãos do leste voltaram - eles partiram e voltaram. Ficam sabendo que o irmão Landon não e n s i n o u nem acreditou na visão. No momento da excomunhão, ele pensa: "Tudo bem, tudo bem. Vou acreditar e, assim que eles saem, ele diz: "Não, isso é lixo".

00:46:16

É uma doutrina falsa. Também aprendemos com outras pessoas que ele não anda dignamente em seu alto chamado perante o Senhor e, sem um rápido arrependimento e profunda humildade, ele terá seu ofício e sua condição de membro desta igreja retirados d e l e . Queremos que entendam, queridos irmãos, que a conduta de nosso irmão Landon nos entristeceu muito nesta igreja. Queremos que entendam que não temos comunhão nem companheirismo com aqueles que não acreditam no Livro de Mórmon e nas revelações que Deus nos deu nestes últimos dias. Há pessoas que querem desconsiderar as revelações dadas ao profeta Joseph Smith, revelações que foram dadas a outros profetas, e querem desconsiderá-las por vários motivos. Bem, não é isso que eu penso. Bem, acho que essa revelação está errada. Bem, acho que no final os irmãos vão mudar essa revelação porque não é isso que eu acho que deveria estar na revelação.

00:47:13

Você ouvirá isso. Elas são usadas como justificativa para não seguir, ensinar ou acreditar nas revelações conforme foram dadas. Aqui Joseph Smith deixa isso bem claro. O requisito para ser um membro é acreditar que o Livro de Mórmon e as revelações são a palavra de Deus. Esse é o requisito básico. Se você não acredita nisso, certamente não pode estar ensinando outras pessoas, como Ezra Landon, que essas coisas são falsas. Ele prossegue dizendo que fomos informados de que nosso irmão Landon tenta se desculpar por não acreditar na Visão, dizendo que ela não é realmente uma revelação, mas uma visão. Como isso se assemelha às pessoas que se desculparam das declarações proféticas dizendo essas coisas. Joseph prossegue dizendo: "Queremos que você entenda que declaramos que tais ensinamentos são obras do diabo e que têm o objetivo de enredar a alma dos santos".

00:48:23

Quando alguém está tentando separar a parte da declaração profética que deve seguir e a parte que pode denegrir e dizer, bem, isso simplesmente não é por causa de qualquer coisa. D e c l a r a m o s claramente e como homens que esperam e devem ser julgados pelo pesquisador de todos os corações, que aqueles que não acreditam em todas as revelações e visões dadas a esta igreja, que não acreditam n o Livro de Mórmon, consequentemente não têm comunhão conosco. Veja, você não pode escolher

e escolher quais revelações são de Deus. As revelações são de Deus. Você pode não entendê-las. É ótimo. Há muitas coisas que não entendemos, mas há uma diferença muito grande entre não entender Doutrina e Convênios seção 76 e isso não é realmente de Deus, e ensinar outros pessoas, o que é uma posição realmente interessante.

00:49:23

Eu realmente não entendo, mas tenho certeza de que não pode ser de Deus porque não é o que eu já pensava. É uma dinâmica tão dinâmica tão louca para os santos dos últimos dias, que é a primeira coisa que explicaríamos a outra pessoa por que nossa fé é diferente. Se alguém dissesse: "O que vocês, mórmons, acreditam que é tão diferente? De alguma forma, nossa resposta seria: "Acreditamos em profetas modernos. De alguma forma. Poderíamos dizer, bem, nós acreditamos no Livro de Mórmon. Bem, onde você conseguiu o Livro de Mórmon? Profetas modernos. Bem, acreditamos que as famílias podem ficar juntas por toda a eternidade. Bem, de onde você tirou essa ideia? Dos profetas modernos. E, basicamente, todas as respostas que damos dizem que acreditamos nos profetas modernos, mas, na verdade, a maioria dos santos dos últimos dias santos dos últimos dias, eles diriam isso em parte de sua resposta. O que torna vocês tão diferentes? Bem, acreditamos que Deus chamou profetas em nossos dias.

00:50:06

É, até mesmo para nós, a característica mais preciosa de nossa religião. Isso Deus está revelando mais coisas para nós. O motivo pelo qual digo que é tão estranho é que, embora seja a característica mais preciosa de nossa religião, no momento em que o profeta ensina algo em que já não acreditávamos acreditávamos antes de ele dizer isso, perdemos a cabeça. O objetivo principal de ter um profeta é nos ensinar algo que não sabemos. Ou que, de outra forma, não acreditaríamos. No momento em que ele faz isso, ficamos tipo, não. Não, isso não pode ser verdade porque em Isaías está escrito assim. I Quero dizer, começamos a citar as escrituras de volta ao profeta quando o quando o objetivo de ter um profeta é expandir o que Deus nos deu. que Deus nos deu.

John Bytheway:

00:50:57

Acho que estou citando corretamente que Brigham Young disse: "Não a rejeito, mas não a entendo".

Dr. Gerrit Dirkmaat:

00:51:03

Esse é Brigham Young sobre essa revelação. Quanto a outras revelações que não foram aceitas. Sim. Na verdade, falamos um pouco sobre a vinda de João Batista. Dar autoridade a Joseph Smith e declarando que o batismo era essencial para a salvação, luta para aceitar porque a ideia de que o batismo é necessário para a salvação, essa autoridade é passada de mão em mão. Você tem que ter autoridade de fato. Você tem que ser batizado de fato, não não apenas porque é uma coisa boa, mas para ser salvo. Samuel Smith luta contra isso e precisa ter sua própria experiência espiritual experiência espiritual na floresta antes de finalmente chegar a um acordo

com o fato. Certo, isso é verdade. Seção de Doutrina e Convênios

20. Essa é a seção em que Oliver Cowdery escreve a carta a Joseph e ordena que ele mude algumas das palavras da revelação porque elas entram em conflito com seu entendimento da salvação protestante.

- 00:52:03 Isso não pode ser v e r d a d e . As palavras, pelo menos de Joseph, são: "Ordeno que apaguem essas palavras para que não haja sacerdócio entre nós". Oliver está usando palavras muito fortes. E isso exige que Joseph venha e lute com a família Whitmer, muito verbalmente, antes que eles finalmente aceitem o fato. **N e s s a** cultura protestante que eles têm, nada supera a palavra escrita das escrituras. E todo mundo que tem um amigo cristão neste momento sabe disso. Todo mundo que tem um amigo cristão e que já tentou compartilhar o evangelho com ele quase imediatamente se deparou com essa pergunta. Bem, você pode me mostrar onde está escrito isso na Bíblia? Porque se não puder me mostrar isso na Bíblia, então não vou manter essa conversa. Quando você tem profetas modernos, se eles vão revelar alguma coisa, revelam, então isso significa que, necessariamente, não está totalmente explicitado nas escrituras existentes.
- 00:53:02 Como você disse, a inspiração para a visão é que eles estão tentando entender. O que isso s i g n i f i c a , a ressurreição dos justos e dos injustos. É uma ótima pergunta para se sentar, pensar e s e perguntar. Em um mundo de pensamento cristão tradicional, por que e x i s t e uma ressurreição? Se, quando m o r r e m o s , vamos imediatamente para o céu ou para o inferno e, quando estamos no céu, estamos imediatamente no lugar mais maravilhoso, mais maravilhoso que poderíamos estar, com a maior felicidade que poderíamos ter. Você vai me tirar do céu para me ressuscitar e depois me colocar de volta no céu. Certo, por quê? Bem, porque foi isso que ele disse que f a r i a . Certo. Quero dizer, eu e n t e n d i . Então, é só que ele disse que faria isso, mas não há explicação para isso.
- 00:53:50 Mas vamos levar isso para o outro lado. Estou me contorcendo no inferno por mil anos. Você vai me tirar do inferno para m e ressuscitar, me dar um corpo e me mandar de volta para o inferno. Acho que durante a ressurreição, você sabe, isso é ótimo porque eu não estou me contorcendo neste momento. É como um pequeno intervalo. 30 s e g u n d o s de intervalo enquanto recompomos seu corpo e depois o mandamos de volta para o inferno. Isso significa q u e o inferno em que eu estava antes de recuperar meu corpo não era tão horrível quanto o sofrimento que teria depois? Porque se eu já estava no inferno, existe um pré-inferno? Há todos os tipos de perguntas que surgem com essa ideia tradicional. É por isso que eles fazem a pergunta. Eles recebem essa visão gloriosa que fornece

que fornece gradações do céu, mas a parte mais radical é que o inferno eterno não existe de fato.

- 00:54:53 Isso é muito difícil. Você mencionou os pensamentos de Brigham Young sobre isso. Esse é um ótimo lugar para ver a reação dele. É isso que ele diz. Ele diz: "Vocês podem entender, com algumas observações que faço a respeito do evangelho, o que quer que tenha sido revelado por meio de Joseph, muitas coisas foram reveladas. Quando foram reveladas pela primeira vez, elas entraram em contato com nossos próprios preconceitos. Sei que hoje em dia usamos o termo preconceito para designar fanatismo, mas ele quer dizer que já tínhamos preconcebido algo que achávamos que sabíamos. Eles entraram em contato com nossos próprios preconceitos. Não sabíamos como entendê-los. Refiro-me a mim mesmo, por exemplo, pois nunca conseguiria imaginar que Deus mandaria todo mundo para um lago de fogo e enxofre para ser cozido por causa de um pequeno pecado que você tivesse cometido, fosse você um pecador ou não.
- 00:55:47 Para Brigham Young, uma das partes mais difíceis de seu cristianismo era saber que quase todo mundo ardia no inferno. Já era difícil para ele aceitar isso antes de se tornar um Santo dos últimos dias. Ele é filiado aos metodistas que, ao contrário dos calvinistas - que acreditam que Deus pretende que quase todos queimem no inferno -, a teologia armênia acredita que somente os participantes da salvação. Que Jesus morreu por todos. Que ele tem sua mão estendida para todos. Que você precisa agarrar essa mão para ser salvo. Ele já está acreditando em uma doutrina que é mais radical do que a maioria dos cristãos ao seu redor, no sentido de que todos poderiam ser salvos agora. Não serão, porque você ainda precisa ter fé em Jesus para ser salvo e quase ninguém tem fé em Jesus. Mas Deus quer que eles sejam salvos. Eles só não serão salvos porque você não entrou em um barco e foi para a China pregar para as pessoas.
- 00:56:39 Eles irão para o inferno porque você é preguiçoso, não porque Deus não quer salvá-los. Essa ideia da capacidade de todos serem salvos já é uma parte importante do que Brigham Young acredita. Ele luta com seu próprio cristianismo. Cara, quase todo mundo queima no inferno. Deus é bom, mas quase todo mundo que vai para o inferno. Eu não entendo. Ele luta contra isso, mas esta é a parte mais importante. Minhas tradições eram tais que, quando a visão foi dada, quando ela veio a mim pela primeira vez, era tão diretamente contrária e oposta à minha educação e tradição. Dizia que eu esperava e não a rejeitava, mas não conseguia entendê-la. Pude então sentir o que a tradição havia feito por mim. Suponhamos que fosse verdade. Se fosse verdade, então tudo o que eu havia lido de meus padres ou de meus pais ao longo do caminho, que me ensinaram a ler a Bíblia e a entendê-la, era diametralmente oposto a isso.

- 00:57:48 Há uma coisa fascinante em que Brigham Young sempre lutou com a ideia de que muitas pessoas vão para o inferno, mas quando ele recebe a resposta de que não vão, que de fato não existe um inferno, não um inferno eterno. Isso é tão oposto a tudo o que ele sempre aprendeu. Embora finalmente tenha obtido a resposta para sua pergunta, ele não consegue acreditar nela. Você pode vê-lo trabalhando com o processo de pensamento. Se isso for verdade, então meus pais estavam errados sobre o inferno. Meus avós estavam errados sobre o inferno. Todos os pastores que já tive estão errados sobre o inferno. Todo cristão que já ensinou algo da Bíblia está errado sobre o inferno. Se isso for verdade. Mas observe que ele diz: "Eu não rejeitei, mas não consegui entender". Um desses grandes momentos de humildade que tanto afetam a história dos santos dos últimos dias. Porque Brigham Young poderia ter se transformado em Joseph Wakefield bem rápido. Ele poderia ter "Wakefield".
- 00:58:56 Quando ele é um crente intenso, vê isso e diz: "Não, isso não está na Bíblia. Isso não é o que os cristãos acreditam. Joseph é um falso profeta e, em vez disso, Brigham Young diz: "Eu esperei e não rejeitei, mas não consegui entender. Eu pensava, orava, lia, pensava, orava e refletia até que soube e vi por mim mesmo pelas visões do espírito que realmente entraram em contato com meus próprios sentimentos. Para Brigham, parece que foi possivelmente um esforço de anos para chegar a um acordo com isso. O que ele fez? Ele não se sentou e disse: "Bem, obviamente, Joseph está errado sobre isso, porque o Livro de Mórmon diz que as pessoas vão para o inferno". Quero dizer, ele poderia ter encontrado todos os tipos de motivos para rejeitar a visão de forma leviana. Para "Joseph Wakefield" ou para "Ezra Landon".
- 00:59:51 Em vez disso, Brigham Young disse: "Não entendo isso, mas sei que Joseph é um profeta. Vou continuar orando e lendo e orando e lendo e orando e lendo até que eu entenda. Porque o que não pode mudar é o fato de Joseph ser um profeta. E sinto que essa é uma ferramenta útil para quem estiver ouvindo. Vocês não conseguirão passar por sua vida de santos dos últimos dias sem que os profetas e apóstolos ensinem algo que não vá de alguma forma contra o que vocês querem acreditar pessoalmente, o que vocês acreditam politicamente, o que vocês acreditam socialmente, o que seus amigos acreditam, o que suas tradições acreditam. Você não passará pela vida sem, em algum momento, ouvir um profeta ensinar algo que o faça pensar: "Espere um pouco. Não é isso que meus amigos do X dizem sobre isso. Então, temos de decidir se somos Joseph Wakefield, que acredita no Livro de Mórmon e acredita que este é o reino de Deus na Terra, que essas revelações são todas de Deus e que Joseph viu Deus, e que este é Deus restaurando as coisas, Pedro, Tiago, João e João Batista.

	01:01:06	O inferno não existe? Não. Isso é ir longe demais, Joseph Smith. Você não vai afirmar que o inferno não existe. Será que nós, Joseph Wakefields, onde estamos todos envolvidos em tudo, desde que tudo seja o que já queremos acreditar. Eu sempre digo isso, você não precisa de um profeta para lhe dizer para ficar em Jerusalém. Você já estava morando em Jerusalém. Você sempre ia ficar em Jerusalém. É claro que você não deixaria seu dinheiro, sua casa e sua casa, seus amigos e, aparentemente, as filhas de Ismael e ir para o deserto. Você nunca faria fazer isso. Um profeta lhe diz para fazer o que de outra forma você não acreditaria, o que de outra forma você não faria. O objetivo de ter um profeta é ensinar coisas que você não acreditaria. acreditaria de outra forma. Para determinar se os profetas e apóstolos estão falando a verdade - a pior maneira é perguntar a si mesmo se eu já acredito nisso? Meu grupo social já pensa assim? Meu partido político já endossa isso? Porque esse é o objetivo o objetivo de receber uma declaração profética, porque você não acreditaria de outra forma.
John Bytheway:	01:02:24	Eu cresci com a seção 76, mas sem ter passado por todos esses anos, se me dessem a opção de escolher, você quer acreditar nisso ou nisso? Eu diria de bom grado: "Fico com a 76, por favor". Isso é tão feliz, esperançoso, belo - torna Deus justo e misericordioso, como já falamos sobre. Eu preferiria acreditar nisso, você não acha?
Dr. Gerrit Dirkmaat:	01:02:45	Há pessoas que de fato querem que as pessoas sofram para sempre. Quando eu condeno meu vizinho ao inferno, espero que ele esteja lá. Você sabe? I Quero dizer, parte disso é cultural, porque o inferno é eterno para todo mundo. para todo mundo. O que nos torna diferentes para não acreditar nisso, mas parte disso vem de um lugar de pessoas que foram terrivelmente injustiçadas, que foram tão maltratadas que têm dificuldade para acreditar. tempo para aceitar o fato de que seu agressor cruel, que eles poderiam encontrar algum tipo de alívio. Parte disso vem desse lugar, mas acho que muito disso vem de um lugar de santos dos últimos dias, eles temem que, se você pregar que todos irão para o céu para o céu, que as pessoas parem de tentar ir para o reino celestial. reino celestial. Bem, antes de mais nada, quer preguemos isso ou não, se que não estão fazendo nada, que estão indo para o reino telestial reino telestial.
	01:03:39	Você sabe? Bem-vindo ao reino telestial. Você não precisa pregar para levar ninguém para lá. Mas, em segundo lugar, esta igreja é é levar a efeito a imortalidade e a vida eterna da humanidade. humanidade. O objetivo é a exaltação. Esse é o objetivo. Quero compartilhar compartilhar algo de Brigham Young, porque foi ele quem que lutou tanto com sua crença nisso. Porque isso porque isso estava muito além do que ele achava que se poderia acreditar em 1860. Ele dá um sermão em 6 de abril, na verdade em 1860. A verdadeira

A verdadeira natureza expansiva dessa salvação está realmente na frente e no centro. Trata-se de uma compreensão da expiação de Jesus Cristo.

01:04:30

Aprendemos com a visão o quanto essa expiação é abrangente. Que ela é tão grande que a c a b a r á salvando até mesmo aqueles que agiram de forma terrível em seu segundo estado. Com base no fato de que eles aceitaram Jesus em seu primeiro estado. Por meio da expiação de Cristo, eles finalmente obterão um reino de glória. É isso que Brigham Young diz. O Senhor revelou Sua vontade dos céus e trouxe à tona Seu santo sacerdócio e o concedeu aos filhos dos homens. Fomos feitos felizes participantes dele. Os que estão reunidos aqui pela manhã, em sua maioria, sentiram a influência celestial do Espírito Santo derramada em seu coração, despertando-os de seu sono e ignorância e começando a ensinar-lhes coisas eternas. Esse trabalho é verdadeiro. O Senhor concedeu o santo sacerdócio às crianças e aos homens, o único que pode preparar as pessoas para entrarem n o reino celestial de nosso Deus.

01:05:39

Posso dizer que é uma fonte de grande conforto, consolo e gratificação contemplar a bondade e o longo sofrimento, a gentileza e o sentimento paternal de nosso Pai e nosso Deus ao preparar o caminho e prover os meios para salvar os filhos dos homens. E não a p e n a s você e eu, não apenas os santos dos últimos dias, não apenas aqueles que têm o privilégio exclusivo do evangelho, mas para salvar a todos. Uma salvação universal, uma redenção universal. Quando perguntamos quem será salvo? A resposta é: todos serão salvos, exceto os filhos da perdição. Se você perguntar onde e como eles serão salvos? Em poucas palavras, posso lhe dizer que eles serão salvos por meio da expiação e de suas boas obras, de acordo com a lei que lhes foi dada. Os pagãos serão salvos? Sim. Os que morreram sem lei serão s a l v o s ?

01:06:46

Sim. Aqueles que nunca ouviram falar do Salvador serão salvos? Sim. Esse sacerdócio, que o Senhor concedeu, tem o propósito expresso de preparar a parte do povo que r e c e b e r á os primeiros princípios referentes à lei do r e i n o celestial. Se vocês e eu obedecermos a essa lei e a preservarmos em violeta dentro de nós mesmos e vivermos de acordo com ela, estaremos preparados para desfrutar as bênçãos do reino celestial. Haverá mais pessoas? Sim, milhares e milhões de habitantes da Terra que teriam recebido e cumprido a lei que pregamos, se ela tivesse sido pregada a eles, se tivessem o privilégio de ser salvos. O Salvador virá ao Monte Sião e salvará todos os filhos e filhas de Adão que são

capazes de serem salvos, administrando por eles. Isso não é agradável e glorificante?

01:07:43 Não é esse um sentimento que consola a alma e influencia a mente de todo ser inteligente? Quando contemplamos os ensinamentos que recebemos anteriormente, a fé de que muito poucos de nós s e r i a m salvos, mas viriam para a condenação. Não é assim. Todos o s habitantes da Terra serão salvos em reinos em algum lugar. A visão de Joseph Smith sobre os reinos é a maior visão que já conheci dada a qualquer um dos filhos dos homens. Ela incorpora mais em poucas páginas do que qualquer outra revelação de que tenho conhecimento. Esse é o evangelho da salvação. Este é o nosso testemunho, assim dizem Joseph e Sidney. Os céus se abriram e o Senhor mostrou a eles que os habitantes da Terra seriam salvos. O metodista será salvo? Sim. Há uma chance para os que viveram e duas para os que vivem agora, o evangelho veio com a verdade, a luz e a justiça.

01:08:50 O Senhor enviou-a ao mundo e aqueles que a receberem serão salvos no reino celestial, e aqueles que não a receberem por ignorância, tradição, superstição, preceitos de seus pais, muitos deles terão um reino bom e glorioso e desfrutarão e receberão mais do que jamais entrou no coração de qualquer homem, a menos que ele tenha recebido revelação. Meu coração está consolado. Vocês podem ver e sentir o quanto Brigham Young ama essa revelação. O fato de tantas pessoas queimarem no inferno sempre foi um problema para ele. Aqui está ele dizendo algo de um púlpito na América de 1860. Boa sorte para encontrar outra pessoa que diga que os pagãos serão salvos. A definição de pagão é alguém que não acredita em Jesus. Os pagãos serão salvos? Sim. E as pessoas que nunca ouviram falar de Jesus?

01:09:55 Sim. E ele diz, como eles serão salvos? Por meio da expiação de Jesus Cristo. Parte do que adoro na seção 76 de Doutrina e Convênios é que ela é uma expansão da expiação milagrosa de Cristo, de modo que não precisamos acreditar que as pessoas estão queimando no inferno por toda a eternidade. Você sofrerá pelos pecados dos quais se recusa a se arrepender, mas como aceitou Jesus, a expiação de Jesus Cristo em algum momento o levará a um reino de glória. Como diz Brigham, você receberá mais do que jamais entrou no coração do homem. É um plano de misericórdia. Um plano de misericórdia. Ele supera em muito o pêndulo da justiça.

John Bytheway:

01:10:52 Adoro o que você fez, Gerrit. Muito tempo antes disso: Eu não rejeito, mas não entendo. Agora, avançando 1860, eu

		tenho lutado com isso. Ele disse que recebi minha própria visão p e l o espírito?
Dr. Gerrit Dirkmaat:	01:11:06	Sim, ele disse que eu recebi sua própria visão.
John Bytheway:	01:11:08	Agora eu entendi. Eu me alegro com isso. Eu adoro isso. Sinto que o rei Benjamim nos deu uma pequena seção 76 em Mosias 3:11: "Pois eis que e também seu sangue expia os pecados daqueles que caíram pela transgressão de Adão". transgressão de Adão" e depois "que morreram sem conhecer a vontade de Deus a seu respeito ou que pecaram por ignorância". Para Para mim, isso abre a porta para, espere um minuto, o quê?
Dr. Gerrit Dirkmaat:	01:11:41	Sim, há outros precursores também, não apenas no Livro de Mórmon, mas também em Doutrina e Convênios, seção 45. Isso já foi recebida. Portanto, a seção 45 de Doutrina e Convênios está falando sobre a Segunda Vinda de Jesus. Está dando todas essas coisas, descrevendo-a. O que vai acontecer no versículo 54? Ele diz: "E então as nações pagãs serão redimidas, e os que não conheciam a lei que não conheceram a lei terão parte na primeira ressurreição".
John Bytheway:	01:12:11	Você está pensando, o quê?
Dr. Gerrit Dirkmaat:	01:12:11	A primeira ressurreição é quem dizemos que vai para o reino celestial celestial.
Hank Smith:	01:12:15	Sim.
Dr. Gerrit Dirkmaat:	01:12:17	O Senhor está, não sei se ele está deixando migalhas de pão aqui para que Joseph o mova ao longo da linha. Ele certamente está fornecendo essa ideia. A seção 19 de Doutrina e Convênios é o ponto de partida para isso. Ei, quando ela diz punição eterna, não significa literalmente significa literalmente para a eternidade, mas também não fornece uma descrição isso. Não explica por quê. Eles têm que ir para outro lugar três anos antes de chegarem à seção de Doutrina e Convênios 76.
	01:12:48	Então, eles têm que seguir em frente por mais quatro anos. Mesmo quando a seção 137 de Doutrina e Convênios é recebida. Mesmo quando Joseph tem essa visão, Deus não explica a contradição. Joseph vê Alvin lá e diz que isso não é possível, Alvin nunca foi batizado. E o Senhor diz que todos aqueles que que o aceitaram, também serão salvos no reino celestial. reino celestial. Agora, em 1836, você tem que acreditar em uma contradição. O senhor é preciso acreditar que é absolutamente necessário ser batizado para ir para o reino celestial, exceto reino celestial, exceto quando não o fizer, o que aparentemente, a maior parte do tempo. Você não tem nenhuma explicação de como ambas as coisas são verdadeiras. Parece ser uma contradição gritante, mas

na verdade, nunca foi uma contradição. Deus simplesmente ainda não havia revelado os batismos para os mortos. Quando Ele revelou os batismos para os mortos, algo que parecia uma contradição - há não há como Alvin ir para o reino celestial e o batismo é essencial. Só que há uma maneira.

Hank Smith: 01:13:51

Sim.

Dr. Gerrit Dirkmaat: 01:13:52

Só que ainda não havia sido revelado. Acho que isso também é importante para os membros que estão tendo dificuldades com certas doutrinas ou ideias. Quero saber como será a vida familiar na próxima vida. I quero saber isso. Coisas que ainda não foram reveladas. O que Deus tem demonstrado é que, ao longo do tempo, o que é revelado é o que é revelado, as perguntas são respondidas, mas não o são imediatamente. Penso no discurso do Élder Uchtdorf que ele fez logo depois de se tornar apóstolo. Foi um discurso sobre a palavra de sabedoria. Meu discurso favorito que ele fez foi aquele em que ele leu o livro O Grinch que roubou o Natal. Esse foi o melhor discurso porque havia algo no sotaque alemão: <falando com sotaque alemão>. Há algo nesse sotaque falou diretamente à minha alma holandesa. Ele fala sobre a Palavra de Sabedoria, nesse sermão que ele dá, mas ele fala sobre como quando ele começou a se familiarizar com a Palavra de Sabedoria, como ela não era o que ele pensava que seria.

01:15:03

Porque ele cresceu na Alemanha - se você tivesse que escolher um país onde nenhuma parte da Palavra de Sabedoria fosse seguida de forma alguma, seria esse. Eles bebem café e chá. Quando ele cresceu Na Alemanha, todas as pessoas fumavam de verdade. Por exemplo, se você encontrasse alguém que não fuma s e , seria como, por que você não não fuma? Ah, você está com enfisema? Oh, você ainda está fumando. Certo. Todo mundo fumava nos anos 1950. Quero dizer todo mundo fumava. Todo mundo fumava nos anos 50 e 60 nos Estados Unidos também. O fumo era uma parte muito importante da cultura. Quero dizer, é o país que tem um mês dedicado ao fumo. álcool. Quero dizer, a Oktoberfest, você só pode imaginar se for o Élder Uchtdorf crescendo como uma minoria extrema, como um santo dos últimos dias. day Saint. Ele nunca interage com ninguém que seja santo dos últimos dias. day Saint. Qual é a característica mais marcante do Élder Uchtdorf?

01:15:59

Bem, ele não bebe e não fuma. Ele fala sobre como, quando foi para o exército, porque havia serviço militar obrigatório na época. Quando ele entra para o militar, eles começam a fazer calistenia. Sua suposição é: "Eu vou tirar o pó dessas pessoas como um louco porque não bebo e não fumo. e não fumo e vou correr e não me cansar e vou vou andar e não vou desmaiar. O Élder Uchtdorf explica seu choque, porque sua expectativa de que a maneira como essa revelação será

será preenchida é uma coisa. Ele diz que, enquanto eu corria, comecei a notar algo que francamente me incomodava com frequência: eu estava sendo ultrapassado por homens que fumavam, bebiam e faziam todo tipo de coisa que era contrária ao evangelho e, em particular, à Palavra de Sabedoria. Aqui está esse jovem santo dos últimos dias que, com grande sacrifício, guardou toda a Palavra de Sabedoria.

01:16:57 Quando ele é jogado nesse reino de homens de serviço, que não têm a mesma formação moral que ele e certamente não concordam com a Palavra de Sabedoria, ele fica preocupado com o fato de que eu deveria ser o mais fisicamente apto de todos eles. E quanto à promessa da revelação? Ele diz: "Lembro-me de ter pensado, espere um minuto, eu não deveria ser capaz de correr e não me cansar? Mas eu estava cansado e fui ultrapassado por pessoas que definitivamente não estavam seguindo a Palavra de Sabedoria. Confesso que, na época, fiquei perturbado e me perguntei: a promessa era verdadeira ou não e r a ? O que é realmente interessante sobre isso é que o Élder Uchtdorf nos dá uma visão de sua alma adolescente que, não sei se podemos chamar de crise de fé, mas certamente teve um momento em que ele tinha uma expectativa do que Deus faria por ele ou o que uma revelação significava.

01:18:03 A vida não correspondeu a essa expectativa. Isso o perturbou. O i n t e r e s s a n t e disso é que ele não d i z : "Mas você sabe que naquela noite eu orei e tudo ficou ótimo". Ele continua dizendo que a resposta não veio imediatamente, mas acabei aprendendo que as promessas de Deus nem sempre são cumpridas tão rapidamente ou da maneira que e s p e r a m o s , mas vêm de acordo com o tempo e a maneira dele. Anos mais tarde, pude ver evidências claras das bênçãos temporais que vêm para aqueles que obedecem à Palavra de Sabedoria, além das bênçãos espirituais que vêm imediatamente da obediência a qualquer uma das leis de Deus. Olhando para trás, sei com certeza que as promessas do Senhor, se talvez não sejam sempre rápidas, são sempre certas. Aqui está outro exemplo de como o Élder Uchtdorf não saiu do exercício de calistenia dizendo: "Obviamente, a igreja é falsa porque aquele cara que bebe três maços por dia me tirou o pó como se eu nem estivesse correndo, certo?

01:19:13 Essa pessoa, que é pecadora, passou por mim. Ele não desistiu do restante da doutrina porque não era o que ele pretendia. Em vez disso, ele diz que levou muito tempo para que ele realmente entendesse as bênçãos da Palavra de Sabedoria. Acho que temos um exemplo de ambos, com o Élder Uchtdorf e com Brigham Young, de que às vezes leva tempo para entender plenamente as revelações de Deus. Portanto, isso é normal e natural. Se alguém que estiver ouvindo disser, bem, eu realmente não entendo isso, seja bem-vindo a qualquer pessoa que já tenha sido membro da Igreja. Veja, Brigham Young é a pessoa mais

pessoa mais devotada a Joseph Smith e a Deus que você jamais encontrará. Esta é uma pessoa que a pior coisa que você poderia fazer na vida de Brigham Young é dizer uma palavra negativa sobre Joseph Smith.

	01:20:09	Essa é a primeira coisa que você poderia fazer que é um problema. Quando Sidney Rigdon está afirmando que ele deveria ser o líder da Igreja. Brigham Young e os 12 se reúnem com ele várias vezes, implorando, tentando e conversando, tentando encontrar uma maneira de consertar as coisas. Até que Sidney Rigdon diz, isso foi logo após o assassinato de Joseph. assassinado. Sidney Rigdon diz que a Igreja não tem sido guiada pelo pelo espírito por um longo tempo. Ou seja, quando Joseph estava liderando isso. Nesse ponto, Brigham disse: "Pare com isso. Se você não acredita que Joseph Smith viveu e morreu como profeta, estamos encerrados aqui.
Hank Smith:	01:20:50	Estamos em um impasse. Sim.
Dr. Gerrit Dirkmaat:	01:20:54	Chegamos ao fim de nossas tentativas porque se você não acredita que Joseph viveu e morreu como profeta, então... De fato, Brigham de fato Brigham dirá que é um artigo de nossa fé, na conferência após o assassinato de Joseph, acreditar que Joseph Smith viveu e morreu como profeta. e morreu como profeta de Deus. E, de fato, diz: "Não quero que que ninguém que não acredite nisso seja membro. Se você não acredita que Joseph viveu e morreu como profeta de Deus, então, por favor vá seguir outra pessoa. Não quero que ninguém nesta igreja dizendo que Joseph Smith é um profeta caído. Para alguém como Brigham Young, que é tão inflexível quanto ao ministério profético de Joseph ministério profético de Joseph, até mesmo ele realmente teve dificuldades com a radicalidade do A revelação foi. Mas não há nada de errado com você se você não compreender totalmente as revelações e a doutrina no momento em que elas forem dadas. É claro que levará muito tempo para compreender entender, para obter um testemunho completo de várias doutrinas do evangelho.
	01:21:57	A diferença é o que você faz com isso? Você reage como Joseph Wakefield - imediatamente ataca e diz, não há não é possível que isso seja verdade. O profeta deve estar errado. Se ele estiver errado sobre isso, ele deve estar errado sobre isso. Ou você, com humildade, como Brigham Young, ou como o Élder Uchtdorf, diz: "Não foi isso que pensei que aconteceria. Não estou entendendo isso. De fato De fato, nem mesmo entendo como isso pode acontecer, mas vou ler, orar, ler e orar. vou ler e orar, ler e orar. Vou dizer a mim mesmo Vou dizer a mim mesmo: "Espere, eu não entendo isso, mas vou acabar descobrir. O primeiro é exercitar a fé e a esperança, descansando nas nas coisas que você sabe que são verdadeiras. A outra é simplesmente um julgamento precipitado que, de fato, os profetas não poderiam revelar a você coisas que você já não acredita.

John Bytheway:	01:23:01	Isso sempre me lembra a história de Jesus no Novo Testamento dizendo: "A não ser que vocês comam a minha carne e bebam o meu sangue". E logo em seguida Deuteronômio, ele disse, não beba sangue. Esse é o ponto em que alguns não andavam mais com ele. Você também vai e m b o r a ? Talvez em suas mentes algo como: "Um dia eu vou entender isso ou entenderei isso ou Ele nos dará mais depois. Acho que havia muito muito disso acontecendo aqui. Ele vai nos dar mais depois. Gerrit, temos outra Voz da Restauração aqui em Phebe Crosby Peck, você sabe muito mais sobre o histórico dela?
Dr. Gerrit Dirkmaat:	01:23:39	Ela vai se casar com a família Peck. A família Peck é uma das famílias fundadoras da família Colesville. Essas são peessoas que fizeram os maiores sacrifícios da igreja primitiva. igreja primitiva. São pessoas que estão sendo terrivelmente perseguidas quando estavam em Colesville. Essas são pessoas que estão vindo a Deus a Deus pedindo algum tipo de alívio para a perseguição. O que Deus lhes diz é que deixem tudo para trás e se mudem para Ohio. E assim que chegaram a Ohio, tendo deixado tudo para trás, começaram a se estabelecer, mas se estabeleceram em uma terra que foi inicialmente consagrada à igreja, mas depois essa consagração foi rescindida. Porém, poucas semanas depois de chegarem, estabelecerem suas novas suas novas fazendas e casas, eles são novamente instruídos a partir dessa vez a mais de mil quilômetros de distância, para o Missouri. Esse ramo de Colesville sacrificou muito desde o início. A família Peck é uma das rochas da igreja, desde os primeiros dias
John Bytheway:	01:24:43	No manual digital onde você encontrará isso, está escrito o seguinte: "Quando Phebe Peck ouviu Joseph e Sidney ensinarem sobre "a visão", ela estava morando no Missouri e criando cinco filhos como mãe. visão", ela estava morando no Missouri e criando cinco filhos como mãe solteira. mãe solteira. A visão a impressionou e inspirou tanto que ela escreveu o seguinte para compartilhar o que havia aprendido com sua família extensa..." Parece uma carta. Adoro a primeira linha: "O Senhor está revelando os mistérios do Reino celestial a seus filhos". Isso me fez lembrar das visões e bênçãos do passado estão voltando - do hino. O Senhor está revelando os mistérios do do reino celestial a seus filhos. "Joseph Smith e Sidney Rigdon nos visitaram na primavera passada, e tivemos muitas reuniões alegres enquanto eles estavam aqui, e tivemos muitos mistérios revelados à nossa vista, o que me deu grande consolo. Pudemos ver a condescendência de Deus em preparando mansões de paz para seus filhos. E quem não não receber a plenitude do evangelho e permanecer como valentes soldados valentes na causa de Cristo não pode habitar na presença do Pai e do Filho. do Pai e do Filho. Mas há um lugar preparado para todos os que mas é um lugar de glória muito menor do que habitar no reino celestial.

01:25:53 Não tentarei dizer mais nada a respeito dessas coisas, pois elas já foram impressas e estão sendo divulgadas ao mundo. Talvez vocês tenham a oportunidade de ler por si mesmos e, se o fizerem, espero que leiam com cuidado e com o coração em oração, pois essas coisas são dignas de nota". A melhor afirmação do mundo. "E desejo que você as examine, pois é isso que contribui para nossa felicidade neste mundo e no mundo v i n d o u r o . " Quando eu era adolescente, tenho que acrescentar isso. Finalmente me dei conta de que a palavra receber significa aceitar aqueles que não receberam o evangelho. Significa que eles não o aceitaram. Eles tiveram uma chance. Não é que eles nunca ouviram o evangelho. Eles o ouviram, mas não o receberam. Receber é uma palavra de ação. Aceitar. Ela está recebendo esse testemunho deles em uma visita que fizeram. Essa ideia de receber e aceitar o evangelho, como já falamos, Gerrit, como o seu exemplo de 600 d.C. na Indonésia, nunca teve a oportunidade de recebê-lo. Não apenas não o ouviram, mas também não o receberam. Não apenas não o ouviram, mas não puderam recebê-lo porque nunca o ouviram.

Dr. Gerrit Dirkmaat:

01:27:01 Nos tempos modernos, isso foi recentemente exposto por Presidente Oaks na Conferência Geral. Em seu discurso, O Amor Divino e o Plano do Pai. Ele diz o seguinte: um mal-entendido comum sobre o julgamento, que acaba com a vida mortal, é que as pessoas boas vão para um lugar chamado céu e as pessoas más vão para um lugar eterno chamado inferno. Essa suposição errônea de apenas dois destinos finais implica que aqueles que não conseguem guardar todos os mandamentos exigidos para o céu estarão necessariamente destinados para sempre ao inferno. Um Pai Celestial amoroso tem um plano melhor para seus filhos. A doutrina revelada da Igreja restaurada de Jesus Cristo ensina que todos o s filhos de Deus, com exceções muito limitadas para serem consideradas aqui, finalmente acabarão em um reino de glória. Na casa de meu pai há muitas moradas, ensinou Jesus. Pela revelação moderna, sabemos que essas mansões estão em três reinos de glória diferentes.

01:28:06 No julgamento final, cada um de nós será julgado de acordo com nossas ações e os desejos de nosso coração. Antes disso, precisaremos sofrer por nossos pecados dos quais não nos arrependemos. As escrituras são claras quanto a isso. Então, nosso justo juiz nos concederá residência em um desses reinos de glória. Assim, como sabemos por revelação moderna, todos serão julgados e cada homem receberá de acordo com suas próprias obras, seu próprio domínio nas mansões que estão preparadas. Fiquei emocionado quando ouvi o Presidente Oaks fazer esse discurso exatamente por esse motivo. Essa declaração, um Pai Celestial amoroso, tem um plano melhor para seus filhos - sobre o que falamos anteriormente. A doutrina revelada da Igreja restaurada de Jesus Cristo ensina que todos os filhos de Deus, com exceções muito limitadas para serem consideradas aqui, finalmente acabarão em um reino de

glória. Todos os filhos de Deus finalmente acabarão em um reino de glória.

01:29:04

Essa é uma teologia radical, radical, e nos leva de volta ao ponto em que as pessoas dirão: "Os santos dos últimos dias acreditam que somente os mórmons vão para o céu. Na realidade, acreditamos que todos vão para o céu. É exatamente o oposto de acreditar que apenas os santos dos últimos dias vão para o céu. Acreditamos que todos vão para o céu. O que sinto em relação a essa revelação é que ela é muito importante para minha alma. Ela significa que Deus é realmente um Deus justo. Não apenas dizemos as palavras justo. Não que digamos: "Ah, Deus é amoroso". Como ele demonstra seu amor? Ele faz com que você queime no inferno por toda a eternidade, porque Ele é tão cheio de amor que mal pode esperar para criá-lo do nada para que você passe a agonia do inferno eterno para sempre. Que pessoa amorosa. Quero dizer, não p r e c i s a m o s acreditar nessa contradição.

01:29:55

Não precisamos acreditar que, de alguma forma, Deus é todo amoroso, embora quase todo mundo queime no inferno. Podemos acreditar que, como as pessoas guardaram seu primeiro estado, todos acabarão sofrendo o suficiente por seus pecados para entrar em um reino de glória. Como diz Brigham Young, isso conforta minha alma. Essa é a beleza da expiação de Jesus Cristo. O sofrimento de todos os tipos acaba tendo um fim. Joseph Smith, referindo-se ao fato de que todos o estão condenando a ir para o inferno, diz: "Não tenho medo do fogo do inferno que não existe, porque ele sabe pela seção 76 de Doutrina e Convênios". Por exemplo, bem, vejam, vocês podem me condenar ao inferno o quanto quiserem, mas odeio ter que lhes dizer que não existe um.

01:30:54

De fato, Joseph dirá, Deus fez uma provisão para cada espírito no mundo eterno e os espíritos de nossos amigos devem ser procurados e salvos. Qualquer homem que tenha um amigo na eternidade pode salvá-lo se ele não tiver cometido o pecado imperdoável. Ele não pode ser condenado por toda a eternidade. Há uma possibilidade de escapar em pouco tempo. Se um homem tem conhecimento, ele pode ser salvo. Se ele for culpado de grandes pecados, será punido por isso, mas quando consentir em obedecer ao evangelho, seja vivo ou morto, será salvo. Isso é fantástico. Depois, ele continua dizendo: "Não tenho medo do fogo do inferno que não existe". Ele continua explicando o que é necessário para que alguém cometa o pecado imperdoável. Ele diz que, para um homem cometer o pecado imperdoável, ele precisa receber o Espírito Santo. Todos sofrerão até obedecerem ao próprio Cristo. Até o diabo disse: "Eu sou um Salvador e salvarei a todos", e ele se rebelou contra Deus e foi expulso. Jesus Cristo salvará a todos, exceto os filhos da perdição. Aqui está Joseph sendo tão direto e claro quanto possível.

John Bytheway:	01:32:03	Essa é a exceção, muito poucos para mencionar.
Dr. Gerrit Dirkmaat:	01:32:06	Joseph explica, o que um homem deve fazer para cometer o pecado imperdoável? Ele deve receber o Espírito Santo. Ele deve Os céus devem se abrir para ele, conhecer Deus e depois pecar contra Ele. contra Ele. Em outras palavras, eles precisam essencialmente se tornar como os espíritos que rejeitaram Jesus na vida pré-mortal. Não se trata de Não se trata de eles não saberem quem era o Pai. Eles eram lá com o Pai. Não era como se eu tivesse ouvido o argumento de o argumento de Jesus, isso teria sido muito melhor. Eu teria Eu teria ido para o outro lado. Eles têm um conhecimento perfeito e, com e, com esse conhecimento perfeito, escolheram Lúcifer em vez de Deus. O que José estava dizendo é que, para se tornar um filho da perdição, você precisa ter os céus abertos para você. Você precisa saber quem é Deus. Sabendo quem é Deus, ainda assim o rejeitariam. Assim como as pessoas que rejeitaram seu primeiro estado, provavelmente há uma razão pela qual não há não há muitos.
	01:33:03	Ele continua dizendo, no mesmo sermão, o que temos para nos consolar em relação aos nossos mortos? Temos a maior esperança em relação Temos a maior esperança em relação aos nossos mortos do que qualquer outra pessoa na Terra. Nós os vimos andarem dignamente na Terra. Aqueles que morreram na fé estão agora no reino celestial de Deus. Eles foram aguardar o ressurreição dos mortos para ir para a glória celestial. Embora haja muitos que morrerão terão que esperar muitos anos, mas estou autorizado a dizer a vocês, meus amigos, em nome do Senhor, que vocês podem esperar que seus amigos venham encontrá-los na eternidade, na manhã do mundo celestial. Os santos que que foram assassinados durante a perseguição triunfarão no mundo mundo celestial, enquanto seus assassinos viverão em tormento até que paguem o último centavo. Até que seja tão radical que seja seja usado como alimento. Mesmo hoje, não é o principal argumento que um antagonista de nossa igreja apresenta teologicamente, porque porque os argumentos mais fáceis são sempre coisas como, bem, e quanto à poligamia ou como você pode acreditar no Livro de Mórmon? Ele não está na Bíblia. Mas em debates mais amplos, haverá pessoas que dizer isso. Quem dirá, bem, vocês, mórmons, acreditam que o inferno eterno inferno eterno não existe. Isso é blasfêmia. Certamente não é o que é ensinada pelo cristianismo tradicional. Certamente parece estar mais em linha com o que afirmamos ser a natureza de nosso Deus.
John Bytheway:	01:34:30	Obrigado porque aqui está o Élder Patrick Kearon, que diz que Deus está em busca incessante de você. Compare isso com Jonathan Edwards.
Dr. Gerrit Dirkmaat:	01:34:42	Deus odeia você. Ele não quer olhar para você. Você é horrível. Em grande parte, nós realmente subestimamos nossa vida pré-mortal. A A compreensão de uma vida pré-mortal transforma nosso relacionamento com Deus.

com Deus. Transforma nosso relacionamento com este mundo. O propósito deste mundo, até mesmo a explicação cristã tradicional do propósito desta Terra para a glória de Deus. Deus fez isso para a sua glória. Ok, existe uma maneira de Deus ter glória que não envolva o sofrimento de todos? Parece que deve haver uma maneira melhor de Deus demonstrar sua glória em vez do sofrimento abjeto das pessoas na mortalidade. Neste exato momento, na mortalidade, há milhares e milhares de pessoas que estão sofrendo, que estão com doenças, enfermidades, pobreza e água suja e imunda. Não há perspectivas para o futuro, e elas sofrem a vida inteira. Mesmo quando passam dessa vida.

01:35:40

Agora você tem que ir para o inferno e vai sofrer lá por mais uma eternidade porque estava em um país onde Jesus não era pregado. Isso é fundamental em meu testemunho. É uma das razões pelas quais acredito que Joseph Smith foi um profeta de Deus. Porque o Deus sobre o qual Joseph Smith prega, o Pai Celestial em Jesus revelado a Joseph Smith é quem eu quero que Deus seja. É quem eu acredito que Deus seja. Alguém que não está apenas dizendo "Eu amo a todos", mas que realmente fez provisões para todos. Alguém que não está apenas dizendo Eu sou justo, mas que está demonstrando por meio de suas ações, de suas revelações, que Ele ama desesperadamente a todos nós. Todos nós ainda temos o arbítrio. Podemos rejeitar Deus pelo tempo que decidirmos rejeitá-lo, mas o próprio fato de que todos nós o aceitamos em nossa vida pré-mortal significa que cada um de nós está destinado, em algum momento, a um reino de glória, mas não é disso que se trata. O que está em questão é a exaltação. A igreja existe para a exaltação da humanidade, não para o reino telestial. Você não precisa tentar entrar lá. Não estamos preocupados com isso. Sim. Essa é a posição padrão. Acreditamos que há algo muito maior do que apenas o conceito cristão tradicional de céu. Isso é realmente obter a plenitude do Pai, como Jesus prometeu, ser co-herdeiro de Cristo, tornar-se como Ele.

Hank Smith:

01:37:24

Tenho uma ideia rápida que gostaria de ouvir os comentários de vocês. Antes da seção 76, uma parcela muito pequena da raça humana irá para o céu e a grande maioria irá para o inferno. Após a seção 76, a grande maioria dos seres humanos irá para o céu. Uma quantidade muito pequena irá para o inferno e isso quase soa como se eles optassem por isso. Então, como santos dos últimos dias, às vezes nos sentimos desconfortáveis com isso, então voltamos atrás e dizemos que o mais alto grau do reino celeste é o céu. Em todos os outros lugares, bem, é como se fosse o céu, mas na verdade você viverá em pesar por toda a sua vida, então é uma espécie de versão do inferno. Por que fazemos isso?

Dr. Gerrit Dirkmaat:	01:38:11	Acho que parte disso vem apenas da tradição, no sentido de que temos medo de que, se dissermos que todos vão para o céu, a reação da reação da pessoa que está ouvindo será: "Bem, então não vou tentar". vou tentar de jeito nenhum. Porque, se eu for para o céu, que seja com amor, comam, bebam e se divirtam, pois amanhã morreremos e assim será e Deus nos vencerá com alguns açoites, e os últimos serão salvos no reino com Deus. serão salvos no reino com Deus. Parte disso é esse medo, só que o problema com isso é que, bem, se esse é o seu medo de que você ensinando a verdadeira doutrina de que Jesus salvará todos em um reino de glória eventualmente. Se o seu medo é que alguém, ao ouvir isso, fique pensando, bem, vamos fornicar. Se for isso sua reação. Tenho novidades para você. Eles não estavam indo para o reino celestial de qualquer maneira. Se eles estivessem à beira do precipício de desesperadamente encontrar qualquer maneira de cometer pecado sem sem que houvesse um julgamento sobre isso, não estavam amando a Deus mais do que a si mesmos. do que a si mesmos. Não estavam amando o Senhor com todo o seu coração, poder, mente e força. Veja bem, todos nós somos pecadores. Como Jonathan Edwards deixa bem claro, somos todos pecadores. Nenhum de nós somos perfeitos. Todos nós temos que ter a graça de Cristo, todos nós, mas a mentalidade que alguém tem de mas a mentalidade que alguém tem de quais pecados posso cometer não é uma mentalidade celestial. não é uma mentalidade celestial, de qualquer forma.
John Bytheway:	01:39:42	Isso não é um coração transformado de forma alguma.
Dr. Gerrit Dirkmaat:	01:39:44	Sim. Temos medo de algo que não é realmente um medo. Tenho medo de que, se transmitirmos os cultos da igreja, isso que isso faça com que as pessoas não venham à igreja e fiquem em casa porque por que eles viriam à igreja? É muito mais fácil ficar em casa. Essa é uma pessoa que já não está indo à igreja. Bem, eu sei que se eles não ouvirem nada do culto, certamente não mudarão. certamente não vai mudar. Eu sei que, como John acabou de sei que, como John acabou de dizer, seu coração já não está mudado. Você está preocupado com com a coisa errada. Alguém que está procurando uma licença para pecar, magicamente é capaz de encontrar essa licença. Eles não precisam que você explicar isso para eles. Ela pode descobrir por conta própria, mas uma mas uma pessoa celestializada é aquela que não está perguntando o que eu quero? quero? Ela está perguntando o que Deus quer, quando o que Deus quer não é o que eu quero. quando o que Deus quer não é o que eu quero.
	01:40:41	Ela diz: "Tudo bem, então vou mudar o que quero porque o que eu quero precisa ser o que Deus quer". Se alguém que estiver ouvindo estiver tomando a decisão entre ser um terrestre pessoa do reino ou pessoa do reino celestial neste momento se ela poderia ou não ser salva no reino inferior, você está pensando na coisa errada. reino inferior, você está pensando na coisa errada. Como disse John Como disse John, você precisa buscar uma poderosa mudança de coração em seu desejo com o rei Benjamim, o povo. Seu desejo é fazer

		o bem. É claro que você vai pecar. Meu desejo é fazer o bem e eu peço constantemente no dia a dia, embora meu desejo seja fazer o bem. desejo de fazer o bem. Se você não está nem mesmo no ponto em que seu desejo de fazer o bem, quer pense ou não que está recebendo um passe livre passe livre para o reino celestial, não é isso que está preocupante. O que preocupa é que eu quero seguir Jesus. Eu falho mas se eu nem mesmo quisesse seguir Jesus todo o resto não importa.
Hank Smith:	01:41:47	Sim. Há o elemento de algumas das parábolas nos evangelhos, as parábolas dos trabalhadores na vinha, quer dizer todo mundo recebe a bênção? Eu odeio isso. O filho pródigo retorna. O quê? Eu tenho sido o bom moço, certo? Sim.
Dr. Gerrit Dirkmaat:	01:42:02	Ele gastou seu dinheiro. Você nem sequer me ofereceu um filho. Sim. Você matou o bezerro gordo para ele. Isso tem algo a ver. Há pessoas que se sentem como se eu tivesse me sacrificado tanto. I Não deveria ter que compartilhar meu reino celestial com alguém que não sacrificou nada. Para mim, acho que isso é uma expressão de um que não está totalmente transformado, pois acho que os corações que estão totalmente transformados são tão gratos por terem recebido a expiação de Cristo expiação de Cristo que desejam desesperadamente que todos os outros a recebam. Eles não começam a contar os feijões e a pensar, agora, espere um pouco. Você foi um pecador perdulário por 60 anos, mas está indo para o mesmo lugar que eu... Eu já estive.
Hank Smith:	01:42:50	Isso não é justo. Sim.
Dr. Gerrit Dirkmaat:	01:42:53	Eu ainda não bebi álcool. Como isso poderia ser justo? Ficamos presos a essa ideia de justiça, mas é uma justiça voltada para dentro. justiça voltada para dentro. É: eu mereço mais porque fiz mais coisas. coisas. É claro que o líder de nossa igreja é o Senhor Jesus, que não merecia nenhum dos tratamentos que recebeu, não merecia não merecia nenhum dos sofrimentos, e Ele quer que sejamos como Ele. I Ou seja, como Joseph disse, como você sabe se está ou não próximo de Jesus? É a maior indicação de que você está disposto a pessoas em seus pecados, jogá-los nas costas e carregá-los. costas e carregá-las.
John Bytheway:	01:43:37	Você olha com compaixão para as almas que estão perecendo.
Dr. Gerrit Dirkmaat:	01:43:40	Sim. Se você começar a ver as pessoas como Deus as vê, e isso é uma busca incessante. Se você as vir como Deus as ama tanto, que se houvesse alguma maneira de levá-los para o reino celestial vamos colocá-los lá. Isso demonstra um coração transformado coração, e talvez eu ainda não tenha chegado lá. Talvez eu leve muito tempo Talvez eu leve muito tempo para chegar ao ponto de ter um coração mudado o suficiente para que não me preocupe com o fato de outra pessoa ter ou não

sofreu tanto quanto eu. Estou mais preocupado em aceitar o sofrimento que o Senhor já fez por mim.

John Bytheway:	01:44:22	Muito bem colocado. Hank, uma pergunta muito boa. Tanto no caso do filho pródigo quanto no dos trabalhadores da vinha, a comparação é feita de lado. Veja, se você olhar para isso com justiça e misericórdia, é como se eu quisesse misericórdia para mim, mas tenho uma lista de pessoas que gostaria que recebessem justiça. Uma boa ajuda para esse cara aqui. Eu também amo a Alma Corianton: Ei, filho, não deixe que essas coisas o perturbem mais. Deixe Deixe-me agir por conta própria. Então, quando a misericórdia é estendida a mim eu, os abençoados ou os misericordiosos, eles obtêm misericórdia. Quando você obtê-lo, você o deseja para os outros. Como você disse, Gerrit, se eu precisar de misericórdia, isso tira a espada da justiça da minha mão. Eu digo, eu confio muito no Senhor. Vou deixar que Ele resolva a questão da justiça e da misericórdia. Só preciso me organizar. Certo?
Hank Smith:	01:45:16	John, você se lembra do Danny Ricks há algumas semanas? Ele disse: "Você consegue imaginar alguém que está no julgamento e Jesus está na frente dele? Você dá um tapinha no ombro de Jesus. Não é? Ei, tenho algumas ideias sobre esse cara que vai lhe interessar. i n t e r e s s a d o .
John Bytheway:	01:45:29	Sim. Tenho uma informação de um amigo da corte que gostaria de lhe passar sobre esse cara.
Hank Smith:	01:45:33	Ei, antes de fazer um julgamento, acho que você vai querer minha opinião sobre esse caso.
John Bytheway:	01:45:39	É muito bom que Jesus conheça os corações de fora. Nós vemos um pouco, mas quero que o Salvador me veja por inteiro. Ele vê os outros plenamente. Eu confio totalmente nele. Em quem mais você vai confiar?
Dr. Gerrit Dirkmaat:	01:45:53	Uma de minhas palestras favoritas de todos os tempos, uma que me deixou profundamente impressionado. centro de minha alma, o que ele tinha uma grande capacidade de fazer, foi do Presidente Faust em 1997. Foi uma palestra chamada The Weightier Matters of the Law (As questões mais pesadas da lei). Ele fala diretamente sobre essa ideia. Ele diz: "De fato, os padrões morais devem ser mantidos em grande medida. Aqueles que são desobedientes punem a si mesmos. Como o Senhor disse por meio de Jeremias, tua própria maldade te corrigirá e e tua apostasia te repreenderá. Aqueles a quem foi confiada a responsabilidade judicial responsabilidade judicial no reino de Deus devem cuidar para que a igreja permanece limpo para que as águas vivas da vida fluam sem impedimentos. Entretanto, a verdadeira religião não está procurando principalmente por fraquezas, falhas e erros. É o espírito de fortalecer e e ignorar as falhas, da mesma forma que gostaríamos que nossas próprias falhas fossem ignoradas. Quando concentramos toda a nossa atenção no que pode estar errado, em vez de no que é certo, perdemos a beleza sublime e a essência do doce evangelho do Mestre.

	01:47:05	Julgamento, as questões mais importantes da lei mencionadas pelo Salvador não podem ser separadas das outras duas: misericórdia e fé. Shakespeare escreveu sobre "a qualidade da misericórdia". Falando por meio de Falando por meio de Pórcia, ele disse: "We do pray for mercy; / And that same E essa mesma oração nos ensina a praticar / Os atos de misericórdia". Sou franco em admitir que, quando faço minhas orações, não peço por justiça; eu peço misericórdia. Ainda posso ouvi-lo dizer essas palavras quando as ouvi pela primeira vez, que quando estamos de joelhos, estamos sempre implorando por misericórdia. Ninguém está implorando para que Deus a justiça que merecemos por nossa pecaminosidade. Estamos pedindo a Deus que diga: "Por favor, ignore o quanto s o u horrível. Conceda-me a graça que eu não m e r e ç o . Sempre acho que quando julgamos outras pessoas, queremos julgá-las pelo seu pior dia. É isso que queremos fazer . Queremos dizer: essa pessoa fez isso. É assim que ela é. Essa pessoa ficou com raiva de mim em um jogo de basquete. É assim que ela é quem ela é. Ela é essa pessoa. Eles são esse cara idiota que me empurrou ou o que quer que seja. O que queremos que Deus faça é que Ele nos julgue julgar-nos pelo nosso melhor dia. Queremos que Deus esqueça todos os dias ruins, os dias em que estávamos mais próximos de Deus. É nesse dia que queremos que Deus diga que é isso que você é.
	01:48:47	Quão grande é a misericórdia de nosso Senhor Jesus que Ele está disposto a ignorar os dias horríveis, os dias ruins, os dias cheios de pecado, os dias em que falhamos, porque Deus se importa muito mais com os dias em que estamos em falta. dias em que ficamos aquém do esperado, porque Deus se importa muito mais com com quem seremos amanhã do que com quem fomos ontem. Tenho a franqueza de admitir, como o Presidente Faust, que quando faço minhas orações, peço misericórdia e não justiça.
John Bytheway:	01:49:21	Isso é incrível. Estou sentindo que há uma linha de revelações uma após a outra, mas 76. Você tem que pensar, uau. Esta é a visão. Ao falarmos sobre isso hoje, estou pensando que são boas boas novas. São boas notícias. O sinônimo de boas novas, boas boas novas é evangelho. Esse é o alegre evangelho de Jesus Cristo bem aqui. aqui. A declaração de Wilford Woodruff que lemos no início início. Sinto que amo o Senhor mais do que nunca em minha vida. vida. Ele provavelmente lutou com algumas das coisas que havia aprendido durante toda a sua vida. Obrigado por passar esse tempo conosco hoje, Gerrit. Hank, você tem alguma última frase para nós?
Hank Smith:	01:50:08	Com essas Vozes da Restauração, Alvin está sempre falando, aqui está essa família, a família Smith restaurando o evangelho, Joseph e sua família. Você pensa, bem, o Alvin não teve participação nisso, mas ele tem. mas, de certa forma, ele tem.
John Bytheway:	01:50:22	Uau. Essa é uma visão incrível.

Hank Smith:	01:50:24	Joseph está insistindo nessas questões de, bem, como? É o Alvin, que parece estar em sua mente. É fascinante que Alvin esteja desempenhando um papel na restauração.
John Bytheway:	01:50:36	Gostaria de saber se, quando o viu na seção 37, Alvin piscou para ele?
Hank Smith:	01:50:41	Olá.
John Bytheway:	01:50:42	O Alvin deu a ele um aceno de "você está vendo o que está acontecendo aqui? Está vendo como isso é incrível? Todos que teriam aceitado isso se tivessem tido uma chance? Oh, que ótimas palavras devem ter sido essas devem ter sido também. Vamos aguardar ansiosamente por e s s a . Fico feliz em esperar. Eu confio nele. Confio que ele está chegando. Confio que não tenho a história completa agora, mas vou contar.
Hank Smith:	01:51:05	Gerrit não diz a Joseph em um momento, eu quero lhe ensinar mais, mas você simplesmente desmorona.
Dr. Gerrit Dirkmaat:	01:51:11	Mas sim, quando ele tenta ensinar as pessoas, elas se despedaçam como vidro. Porque, na verdade, isso acontece muitas e muitas vezes. vezes. Quando ele recebe revelações, as pessoas deixam a igreja. Quando ele ensina a seção 76 de Doutrina e Convênios, as pessoas deixam a igreja. Quando ele ensina o batismo pelos mortos, as pessoas deixam a igreja. Pensamos nos batismos pelos mortos como Como alguém poderia ter algum problema com essa doutrina? Mas., basta conversar com qualquer outra pessoa que não seja um santo dos últimos dias santo dos últimos dias, ela terá um problema. Eles lhe dirão que têm um problema. E você vê isso até mesmo em todos os grupos apóstatas apóstatas que se separaram após o assassinato de Joseph. Todos eles Todos eles vêm de um contexto em que Joseph adora o batismo para os mortos. Ele está falando sobre isso o tempo todo. Ele está pregando sobre isso o tempo todo. Estão construindo um templo com uma fonte dentro porque ele se preocupa muito com isso.
	01:52:05	As pessoas estão realizando-as. Ele está enviando cartas para a igreja dizendo como fazer i s s o e o que é importante. É claramente uma coisa muito importante para Joseph. No entanto, todos esses grupos apóstatas que se separam, imediatamente começam a rejeitar a doutrina de trabalho para os mortos - trabalho no templo em geral. Por que isso acontece? Bom, não é porque era super popular. É porque era super impopular, porque o princípio fundamental da teologia protestante teologia protestante é que você precisa aceitar Jesus nesta vida para ser salvo. O batismo para os mortos diz, exceto que você não aceita. Eu tenho que mudar tudo o que acredito sobre o cristianismo para acreditar que alguém que alguém que não aceitou Jesus nesta vida pode ser salvo. Algumas pessoas, isso é muito difícil de fazer. É muito mais fácil t e n t a r , ou pelo menos você acha que é mais fácil convencer as pessoas não ensinando essa doutrina radical.

		doutrina radical. Você pode ver que essas doutrinas das ordenanças do templo funcionam para os mortos. O fato de elas serem descartadas tão rapidamente por pessoas como Sidney Rigdon, quando elas são claramente tão importantes para Joseph Smith, demonstra como essas coisas eram impopulares na cultura mais ampla.
Hank Smith:	01:53:22	Sim, e temos um Voices of the Restoration sobre isso.
Dr. Gerrit Dirkmaat:	01:53:26	Oh, bem, pretendo voltar e fornecer mais informações sobre isso.
Hank Smith:	01:53:30	Sim. Um pequeno teaser.
John Bytheway:	01:53:31	Você mencionou brevemente a existência pré-mortal. E s t o u pensando na frase do Élder Maxwell de que foi uma maravilhosa inundação de luz. O mesmo se aplica à Seção 76, uma maravilhosa inundação de luz e conhecimento. Para dizer: "Uau, estou vendo um quadro maior, mais brilhante, mais bela do que eu sabia - do que jamais vi antes. É assim que gostamos de ver as coisas.
Dr. Gerrit Dirkmaat:	01:53:58	É assim que me sinto quando leio a seção 76 de Doutrina e Convênios, especialmente quanto mais se estuda o que as pessoas acreditavam antes disso e no que a maioria dos cristãos continua a acreditar hoje. Quando vejo as pessoas desistirem casualmente de sua fé, penso, então você está abandonando a fé que proclama que Jesus literalmente salvou todo mundo para um que diz que ele literalmente salvou quase ninguém. Entendo que há perguntas que não podemos não podemos responder. Entendo que há aspectos difíceis da história e da teologia. As pessoas têm experiências de vida muito diferentes. A fé é complexa. Mas não estou disposto a desistir de minha crença de que Deus salva a todos. Isso é o que sou forçado a fazer. No momento em que digo que Joseph Smith não é um profeta, abandono abandonei para sempre essa doutrina.
John Bytheway:	01:54:57	Sinto pessoas que pensam que querem ir embora, mas estou bem. O que O que você vai fazer com algumas dessas belas doutrinas? Será que Vai jogar Eva debaixo do ônibus como a maioria do mundo fez?
Dr. Gerrit Dirkmaat:	01:55:12	Se você é cristão, vai dizer que Eva destruiu o mundo. Se você for um santo dos últimos dias, dirá que ela criou o todo o propósito do mundo.
John Bytheway:	01:55:22	Volte para o 137. Eu vi nossa gloriosa Mãe Eva.
Dr. Gerrit Dirkmaat:	01:55:26	Sim. É uma distinção clara dos santos dos últimos dias. Todo o mundo cristão odeia Adão e Eva porque acredita, erroneamente, que Adão e Eva destruíram o mundo. erroneamente, que Adão e Eva destruíram o mundo. Que o mundo era perfeito, que a intenção da criação do mundo era que vivêssemos no paraíso

no paraíso e, então, Adão e Eva comeram o fruto. Como eles comeram o fruto, todos nós agora sofremos. Eles odeiam Adão e Eva porque Adão e Eva destruíram o mundo para todos. Nós acreditamos que Adão e Eva cumpriram o propósito do mundo, todo o objetivo do mundo. Vocês não poderiam estar mais distantes. Quero dizer, eles acreditam que Adão e Eva destruíram o plano de Deus. Nós acreditamos que Adão e Eva eram o plano de Deus. O plano era para que as pessoas tivessem uma experiência mortal. Volto àquele teólogo de que falei anteriormente. Você pode vê-lo lutando com isso em seus escritos e em seu discurso.

01:56:24 A primeira coisa que Deus fez com a humanidade foi um desastre cósmico? cósmico? A primeira coisa que Ele fez foi um fracasso total que destruiu toda a humanidade. É por isso que ele teve de concluir, veja, Deus poderia ter mudado esse resultado se quisesse? É claro Claro que poderia. Ele é Deus. Deus deve ter, por algum motivo queria esse resultado, mesmo que pareça terrível. E isso parece terrível porque esse nosso irmão cristão não sabe que existe uma preexistência. Ele não sabe que o propósito da Terra era que os espíritos eternos já existentes viessem à Terra, progredissem, crescessem e se tornassem semelhantes a Deus. Quando você não sabe que existe uma vida pré-mortal, Adão e Eva parecem ser um desastre cósmico. Mas quando você sabe que que esse era o plano que Deus queria em primeiro lugar, que todos nós de alegria, de repente deixa de ser um desastre e passa a ser começa a ser exatamente o que o plano era desde o início.

John Bytheway: 01:57:35 Muito bom.

Hank Smith: 01:57:36 Ainda há muito para falar. Parece que deveríamos tê-lo de volta de volta.

John Bytheway: 01:57:40 Gostaríamos de agradecer à nossa produtora executiva Shannon Sorenson. Como Hank sempre diz, nós sempre nos lembramos de nosso fundador Steve Sorenson. Obrigado por se juntar a nós nesta edição do Voices of the Restoration do followHIM. da Restauração do followHIM.